

# Catálogo de Apoidea da Região Neotropical (Hymenoptera, Colletidae). I. Paracolletini<sup>1</sup>

Jesus S. Moure<sup>2</sup>  
Vinalto Graf<sup>2</sup>  
Danúncia Urban<sup>2</sup>

**ABSTRACT.** *Catalog of the Apoidea of the Neotropical Region (Hymenoptera, Colletidae). I. Paracolletini.* The species of the tribe Paracolletini are presented as the first part of a commented catalog of Colletidae bees, from the Neotropical Region. The geographic distribution, flowers, biological behaviour, taxonomy, type locality and depositary museums are mentioned, bibliographic information are given for each species and a new genus, *Actenosigymes*, is proposed to *Leioproctus (L.) fulvoniger* Michener, 1989.

**KEY WORDS.** Hymenoptera, Apoidea, Colletidae, Paracolletini, Neotropical, catalogue

Este trabalho mantém a estrutura apresentada por MOURE & HURD (1987) para os Halictidae, com tópicos de revisão, taxonomia, biologia e morfologia.

MICHENER (1944) considerou os Paracolletini como o grupo mais primitivo das abelhas, citou a sua distribuição geográfica na América do Sul, África e Austrália e listou os gêneros incluídos.

MOURE (1945) propôs Lonchopriinae para os gêneros: *Lonchopria* Vachal, 1905, *Nomiocolletes* Brèthes, 1909, *Halictanthrena* Ducke, 1907, *Biglossa* Friese, 1906, *Bicolletes* Friese, 1908, *Perditomorpha* Ashmead, 1899 e *Brachyglossula* Hedicke, 1922, considerados no trabalho de MICHENER (1944) como Paracolletini; e para *Eulonchopria* Brèthes, 1909, formou mais uma sub-família: Eulonchopriinae.

MICHENER (1965) ao estudar as abelhas australianas e da região sul do Pacífico estendeu a distribuição de *Leioproctus* Smith, 1853 à América do Sul, com grande número de sub-gêneros e espécies.

MICHENER (1989), apresentou uma revisão dos gêneros de Paracolletini e Colletini Americanos e comentou que dada a natureza não resolvida da análise cladística dos Paracolletini Americanos e Australianos, ainda não seria possível uma análise biogeográfica conclusiva; e descreveu 18 sub-gêneros de *Leioproctus* para a região Neotropical. A interpretação de Michener (1989) para os Paracolletini neotropicais, como pertencentes ao gênero *Leioproctus*, com *L. imitatus* Smith, 1853 como espécie-tipo, da Nova Zelândia, não foi seguida neste trabalho; e são

1) Contribuição número 1046 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2) Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-990 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq.

considerados com o *status* de gênero, os seguintes sub-gêneros propostos por MICHENER (1989): *Chilicolletes*, *Glossopasiphæ*, *Kylopasiphæ*, *Pygopasiphæ*, *Reedapis* e *Torocolletes*. São revalidados como gêneros: *Nomiocolletes* Brèthes, 1909; *Hoplocolletes* Michener, 1965; *Edwinyana* Moure, 1954. Em trabalhos anteriores foram colocados na categoria genérica: *Sarocolletes* Michener, 1989 por MOURE & URBAN (1995); *Cephalocolletes* Michener, 1989 por URBAN (1995) e, *Protodiscelis* Brèthes, 1909 e *Tetraglossula* Ogloblin, 1948, por MELO (1996), todos sub-gêneros para MICHENER (1989).

Com relação a *Lonchopria* Vachal, 1905, MICHENER (1989) juntou gêneros, considerando-os como sub-gêneros, comentando textualmente (p. 681): "*Lonchopria s.str.* is quite different from other subgenera, and might have been regarded as a genus separate from *Biglossa* and *Porterapis* except for the intermediacy of *Ctenosibyne*"; sobre *Biglossa* (p. 676), comentou que a maioria das espécies poderia ser colocada no sub-gênero *Biglossidia* Moure, 1948 e que então apenas uma espécie permaneceria no sub-gênero *Biglossa*; as figuras que ilustram o trabalho de Michener destacam as diferenças entre os citados sub-gêneros. Desta forma são considerados gêneros válidos, distintos de *Lonchopria*: *Ctenosibyne* Moure, 1956; *Porterapis* Michener 1989 e *Lonchoprella* Michener 1989. Também um novo *status* é proposto para *Ethalonchopria* Michener, 1989, o qual foi previamente considerado como sub-gênero de *Eulonchopria*.

MICHENER (1997) publicou uma lista alfabética dos nomes genéricos e sub-genéricos das abelhas, com a indicação das espécies tipo e comentários taxonômicos, onde são citados os Paracolletini.

Neste catálogo as informações bibliográficas são dadas abreviadamente quando repetidas no gênero ou na espécie, as mais frequentes estão listadas nas Referências Bibliográficas; as citações, listas de espécies, e redescrições não pertinentes não são mencionadas. As abreviações latinas são as comumente encontradas em trabalhos de taxonomia.

Os acrônimos dos museus citados no texto são relacionados a seguir: (AMNH) American Museum of Natural History, Nova York, Estados Unidos da América; (BMNH) The Natural History Museum, Londres, Inglaterra; (CAS) California Academy of Sciences, San Francisco, Estados Unidos da América; (CTV) Coleção Toro, Valparaíso, Chile; (DMHN) Divisão de Museu de História Natural, Capão da Imbuia, Curitiba, Brasil; (DZUP) Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, Coleção Pe. J.S. Moure, Curitiba, Brasil; (IML) Instituto Miguel Lillo, Universidad Nacional de Tucumán, San Miguel de Tucumán, Argentina (inclui a Coleção Arnau); (IZUC) Instituto de Zoología, Universidad de Concepción, Concepción, Chile (inclui a Coleção Wagenknecht); (MBR) Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires, Argentina; (MEUV) Museo Entomológico da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil; (MHNS) Museo Nacional de Historia Natural, Santiago, Chile; (MHPN) Museo de Historia Natural, Colégio San Pedro Nolasco, Santiago, Chile (inclui a Coleção Ruiz); (MIZT) Museo ed Istituto di Zoologia Sistemica, Università di Torino, Turim, Itália; (MJP) Museo de Historia Natural, Universidad Nacional

Mayor de San Marcos, Lima, Peru; (MLP) Facultad de Ciencias Naturales y Museo, Universidad Nacional de La Plata, La Plata, Argentina (inclui as Coleções Ogloblin e Joergensen); (MNHP) Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, França (inclui a Coleção Vachal); (MNHU) Museum für Naturkunde der Humboldt-Universität zu Berlin, Alemanha (inclui as Coleções Herbst, Friese e Strand); (MNRJ) Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil (inclui a Coleção Campos Seabra); (MPEG) Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Brasil; (MZSP) Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil (ex Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura); (SEMK) Snow Entomological Museum, University of Kansas, Lawrence, Estados Unidos da América; (UAT) University of Arizona, Tucson, Estados Unidos da América; (UCRS) Laboratório de Pesquisas Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil; (UCVC) Laboratório de Zoologia de la Universidad Católica de Valparaíso, Chile; (USNM) National Museum of Natural History, Washington, Estados Unidos da América.

Quanto à Coleção Schrottky, não é conhecido o paradeiro da parte depositada no Paraguai, os demais espécimens estão depositados no MBR, MZSP e Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

## Paracolletini

### *Actenosigynes* Moure; Graf & Urban gen.n.

Espécie-tipo: *Leioproctus fulvoniger* Michener.

*Leioproctus (Leioproctus) (partim)* Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 641- 643.

O gênero *Actenosigynes* está sendo proposto para *Leioproctus (Leioproctus) fulvoniger* Michener, 1989, única espécie sulamericana atribuída por Michener a *Leioproctus s.str.*

Preto, tergos não metálicos e sem faixas amarelas. Labro, glossa e palpos curtos, a glossa emarginada em arco; área malar estreita, menor que a metade do diâmetro do flagelo; clipeo aproximadamente duas vezes tão largo como longo; distância clipeocelar menos de duas vezes o comprimento do clipeo; supraclipeal brilhante e pontuada, com elevação angulosa entre os alvéolos; carena frontal bem marcada; borda occipital arredondada; escapo tão longo como a distância alveolocelar; flagelômero basal tão longo como largo, o segundo curto, metade da sua largura. Pronoto e parte anterior do mesepisterno não arestados; mesoscuto e escutelo brilhantes e com pontuação densa, intervalos iguais ou menores que o diâmetro dos pontos; base do propódeo denso-reticulada e transversalmente estriada, um pouco mais curta que o metanoto; triângulo propodeal denso-reticulado, quase fosco, bastante inclinado, fortemente limitado pelos sulcos espiraculares, estes formando aréolas subquadradas na parte superior; asas anteriores com três células sub-marginais, a segunda pequena, tão curta no bordo posterior como a metade do bordo posterior da terceira sub-marginal, subquadrada, recebendo o primeiro médio-cubital pouco depois do meio; asas posteriores com nove hâmulos, lobo jugal dois terços do lobo anal; placa basitibial pilosa com as bordas bem marcadas.

Machos com labro muito estreito, sem área mate na metade distal, deprimido no meio ao longo do comprimento; antenas sobrepassando as tégulas; mandíbulas fracamente bidentadas o dente interno superior fraco; tíbias posteriores com cerdas ramificadas e lisas como na fêmea; sem placa pigidial, somente com área mediana lisa e irregular; sétimo esterno com os apódemas maiores que as placas laterais, estas bilobadas, o lobo distal um pouco mais longo e mais estreito que o basal.

Fêmeas com labro quatro vezes tão largo como longo, com depressão discal e área mate na metade basal; placa pigidial fortemente pontuada, mais lisa para a borda; esporão interno das tíbias posteriores com dentículos curtos e numerosos, terminando em ponta reta e aguda; escopa tibial moderadamente densa sem ocultar o tegumento, no lado externo predominam cerdas com ramificações finas em um dos lados, e com cerdas lisas na face interna; basitarso posterior com predominância de cerdas lisas na face externa, mais longas que na face interna. Parte distal dos esternos com pêlos inclinados para trás, numa área pouco maior que a metade exposta dos esternos.

A única espécie incluída no gênero, *Actenosigynes fulvoniger* (Michener, 1989), é tipicamente uma espécie do sul da Mata Atlântica. Foi descrita de Corupá, Santa Catarina e são acrescentadas as novas ocorrências: serra da Graciosa [Morretes], Paraná e Osório no Rio Grande do Sul.

Comentários. *Actenosigynes* tem em comum com *Halictanthrena*, *Holmbergeria* e *Chilicolletes* a segunda célula sub-marginal muito curta, aproximadamente a metade do comprimento da terceira no bordo posterior; entretanto *Halictanthrena* tem placas laterais inteiras no sétimo esterno do macho; *Holmbergeria* tem as placas laterais do sétimo esterno bfidas e muito longas; e *Chilicolletes* tem as placas laterais do sétimo esterno bfidas porém curtas como em *Actenosigynes*. O macho de *Chilicolletes* distingue-se pelas tíbias posteriores com cerdas longas densamente micro-ramificadas e as fêmeas pelo esporão interno pectinado.

Etimologia. Do grego: "actenos" = não pectinado + "sigynes" = esporão. (Masculino).

Taxonomia. Michener, 1989: 641-643 (redescrição e nota comparativa; inclui *L. (L.) fulvoniger*).

***fulvoniger*** Michener, **comb.n.** BRASIL, Santa Catarina: Corupá, Seara (Nova Teutônia) (localidade tipo); Paraná: Morretes; Rio Grande do Sul: Osório.

*Leioproctus (Leioproctus) fulvoniger* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 643, 691-692; figs 5 g-l, 19 c. Holótipo macho e alótipo no SEMK.

Taxonomia. Michener, 1989: 691 (nica espécie deste sub-gênero nas Américas).

Biologia. Wittmann & Schlindwein, 1995. **Biociências**, Porto Alegre, **3** (2): 19-34 (observaram machos dormindo nas flores, machos e fêmeas polinizando flores de *Cajophora eichleri*).

*Aeganopria* Moure

*Aeganopria* Moure, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20** (1/3): 442. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 4.

Espécie-tipo: *Lonchopria nivosa* Vachal, 1909. Designação original.

*Leioproctus* (*Aeganopria*); Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 41.

*Lonchopria* (*Biglossa*) (**partim**); Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 673-678.

Taxonomia. Moure, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20** (1/3): 442-444 (considerou próximo ao gênero *Biglossa*, citando caracteres diferenciais). – Moure, 1956. **Dusenía**, Curitiba, **7** (6): 311 (sugeriu que *Aeganopria*, *Lonchopria s.str.*, *Ctenosibyne* e *Biglossa* seriam reunidos sob a denominação genérica de *Lonchopria*). – Michener, 1989: 673 (*Aeganopria* como sinônimo do sub-gênero *Biglossa*); 678 (considerou que poderia ser sub-gênero e grupo-irmão de *Biglossa*).

**nivosa** (Vachal). ARGENTINA, *Tucumán* (localidade tipo), Tacanas, Tapia; *Salta*, Tabacal.

*Lonchopria nivosa* Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 36. Holótipo fêmea no MNHP.

*Aeganopria nivosa*; Moure, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20** (1/3): 444-445.

*Lonchopria* (*Biglossa*) *nivosa*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 673- 678.

Taxonomia. Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) **20**: 440 (comparou com *L. rufipennis*). – Michener, 1989: 677 (fig. 27, i-o). – Moure, 1949: 444 (descreveu o macho).

*Belopria* Moure

*Belopria* Moure, 1956. **Dusenía**, Curitiba, **7** (6): 305. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 10.

Espécie-tipo: *Belopria zonata* Moure, 1956. Designação original.

*Leioproctus* (*Belopria*); Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 41.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) (**partim**); Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 635

Taxonomia. Moure, 1964, **Bol. Univ. Paraná, Zool.**, **2** (4): 55 (considerou este gênero próximo de *Niltonia*, *Hexantheda*, *Tetraglossula*, *Perditomorpha* e *Bicolletes*). – Michener, 1989: 635-639 (comentou que *Belopria* poderia ser reconhecido como sub-gênero mas fracamente diferenciado dos outros e assim preferiu colocar suas espécies em *Perditomorpha*).

**nitidior** Moure. BRASIL, *Rio de Janeiro*, Itatiaia (localidade tipo), l. 300-2. 200m; *Paraná*, Lapa.

*Belopria nitidior* Moure, 1956. **Dusenía**, Curitiba, **7** (6): 309-311. Holótipo fêmea e alótipo no DZUP.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) *nitidior*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 635, 636, 638, 639.

Taxonomia. Michener, 1989: 635-639 (nota comparativa).

Biologia. Barbola & Laroca, 1995. *Acta Biol. Par.*, Curitiba, **22** (1993) (1-4): 95 (diversidade e abundância relativa, na Lapa, PR).

*zonata* Moure. BRASIL, *Paraná*: Curitiba, 900m (localidade tipo); S. José dos Pinhais, 880m.

*Belopria zonata* Moure, 1956. *Dusenía*, Curitiba, **7** (6): 307-309, figs 1-3. Holótipo fêmea, alótipo e parátipos no DZUP; parátipos no DMHN, MZSP, MNRJ e SEMK.

*Leioproctus (Belopria) zonatus*; Michener, 1965. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* **130**: 41. – McGinley, 1981. *Univ. Calif. Pub. Ent.* **91**: 77.

*Leioproctus (Perditomorpha) zonatus*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 635, 638.

Taxonomia. McGinley, 1981: 120-168 (análise fenética e cladística, com base na larva). – Michener, 1989: 635-639 (compara caracteres morfológicos).

Morfologia. McGinley, 1981: 77-80, figs 37-43 (morfologia da larva).

Biologia. Michener & Lange, 1957. *Journ. Kansas Ent. Soc.* **30**: 76-77; fig. 4 (grande agregação em barrancos no Barigui, Curitiba; descrição dos ninhos, ovos e de pólen). – Michener et al., 1958. *Dusenía*, Curitiba, **8** (1): 4 (distribuição de ninhos em barrancos terrosos).

### *Bicolletes* Friese

*Bicolletes* Friese, 1908. *Flora og Fauna* **10**: 11. – Michener, 1997. *Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas* **1**: 10.

Espécie-tipo: *Bicolletes neotropica* Friese, 1908. Designada por Cockerell, 1915. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (8) **15**: 342.

*Lonchopria (partim)*; Michener, 1944. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* **82**: 237.

*Leioproctus (Bicolletes)*; Michener, 1964. *Systematic Zool.* **13** (4): 187. – Michener, 1965. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* **130**: 41.

*Leioproctus (Perditomorpha) (partim)*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 635-640.

Taxonomia. Michener, 1944: 237 (*Lonchopria* [= *Bicolletes* e *Halictandrena* **[sic]**). – Moure, 1951. *Dusenía*, Curitiba, **2** (3): 197-198 (redescreveu *Bicolletes* e colocou como sinônimos *Pasiphae* Spinola, 1851 (**partim**) e *Drachyglossula* **[sic]** Hedicke, 1933). – Moure, 1954. *Dusenía*, Curitiba, **5** (3/4): 170-171 (redescrição do gênero). – Michener, 1989: 635 (sinônimo de *Perditomorpha*).

*abdominalis* (Joergensen). **nom. rev.** ARGENTINA, *Mendoza*, Chacras de Coria (localidade tipo); *Catamarca*.

*Pasiphae abdominalis* Joergensen, 1912. *Zool. Jahrb., Abt. Syst.* **32**: 104. Síntipos fêmeas no MLP.

*Bicolletes abdominalis*; Moure, 1954. *Dusenía*, Curitiba, **5** (3/4): 171.

*Leioproctus (Bicolletes) abdominalis*; Michener, 1964. *Systematic Zool.* **13** (4): 187.

*Leioproctus (Bicolletes) abdominis* Michener, 1965. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* **130**: 41 (**nom. n.** para *Pasiphae abdominalis* Ducke **[sic]**, 1912 **non** *Parocolletes abdominalis* Smith, 1879, um *Goniocolletes*) [sub-gênero de *Leioproctus*].

*Leioproctus (Perditomorpha) abdominalis*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

Taxonomia. Joergensen, 1912: 104 (descreveu somente a fêmea sem indicar holótipo). – Ducke, 1912: 77 (citou *Pasiphae abdominalis* Joergensen). – Moure, 1954: 190 (figuras da maxila, sétimo esterno e genitália: 3a, 3b e 3c). – Michener, 1964: 187 (sugeriu que *Pasiphae abdominalis* deveria ser renomeada).

Biologia. Joergensen, 1912: 104 (em *Sphaeralcea bonariensis* e *Larrea divaricata*).

***alismatis*** (Ducke) **comb.n.** BRASIL, Ceará: Quixadá (localidade tipo).

*Panurginus alismatis* Ducke, 1908. **Rev. d'Ent.**, Caen 27: 66. Lectótipo e lectoalótipo no MPEG. Paralectótipos fêmea e macho no BMNH.

*Pasiphae alismatis*; Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 34: 79.

*Leioproctus (Bicolletes) alismatis*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187.

*Leioproctus (Perditomorpha) alismatis*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

Taxonomia. Nascimento, 1979. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Zoologia** 98: 7-8 (designou lectótipo e lectoalótipo por indicação de Moure & Michener, sem referir-se ao sexo dos exemplares). – Obrecht & Huber, 1993. **Jahrb. Naturhist. Mus. Bern** 11: 168 (repetiu informações de Nascimento, 1979).

Biologia. Ducke, 1908: 66 (em flores de *Alisma* sp., em julho). – Ducke, 1910. **Rev. Trim. Inst. Ceará** 24: 45 (flores de *Alisma (Echinodorus)* sp.).

***andina*** (Herbst) **comb.n.** CHILE, Aconcágua (localidade tipo); Santiago.

*Pasiphae andina* Herbst, 1923. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 27: 78. Síntipos fêmea e macho no MNHU.

*Leioproctus (Bicolletes) andina*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187.

*Leioproctus (Perditomorpha) andinus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

Biologia. Herbst, 1923. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 27: 80 (numerosos exemplares em dezembro na Cordilheira dos Andes, 1. 800-2. 500 m, nas Províncias de Aconcágua e Santiago, sobre flores de *Gymnophytum polycephalum*).

***atacama*** (Toro & Rojas) **comb.n.** CHILE, Atacama: Castilla (localidade tipo).

*Leioproctus (Bicolletes) atacama* Toro & Rojas, 1970. **An. Mus. Hist. Nat. Valparaíso** 3: 103-105, fig. 5. Holótipo fêmea na CTV.

*Leioproctus (Perditomorpha) atacama*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

***basirufa*** (Schrottky) **comb.n.** ARGENTINA, Santa Fé (localidade tipo).

*Pasiphae basirufa* Schrottky, 1920. **Rev. Mus. Paulista** 12 (2): 226. Holótipo macho não localizado, provavelmente na coleção Schrottky.

*Leioproctus (Perditomorpha) basirufa*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

Taxonomia. Schrottky, 1920: 226 (descreveu o macho).

**bicellularis** (Ducke) **comb.n.** BRASIL, Ceará: Caridade (localidade tipo).

*Lonchopria bicellularis* Ducke, 1910. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 81. Lectótipo e lectoalótipo no MPEG; paralectótipos fêmea e macho no MNHP.

*Pasiphae bicellularis*; Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** **34**: 78.

*Leioproctus (Bicolletes) bicellularis*; Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 41.

*Leioproctus (Perditomorpha) bicellularis*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638.

Taxonomia. Ducke, 1910: 81 (comparou com *cearensis*, *jenseni* e *joergenseni*). – Nascimento, 1979. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi**, Zoologia **98**: 6 (designou lectótipo e lectoalótipo por indicação de Moure & Michener, sem dados sobre o sexo dos mesmos). – Michener, 1989: 639 (listou como *Perditomorpha*, mas com dúvidas sobre a posição correta desta espécie; comparou com *Nomiocolletes*, *L. (Perditomorpha) eulonchopriodes* e *L. (P.) leucostomus*.

Biologia. Ducke, 1910: 81 (ocorrência no fim de abril e começo de maio).

**chrysostoma** (Cockerell). ARGENTINA, Santa Fé: Carcarañá (localidade tipo)

*Pasiphae chrysostoma* Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) **20**: 438-439. Holótipo macho no USNM.

*Bicolletes chrysostoma*; Moure, 1954. **Dusenía**, Curitiba, **5** (3/4): 183.

*Leioproctus (Perditomorpha) chrysostomus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 635, 638.

**coloratipes** (Cockerell). ARGENTINA, Misiones, Loreto (localidade tipo).

*Pasiphae coloratipes* Cockerell, 1933. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (10) **11**: 461. Dois sítipos machos no USNM e no BMNH.

*Bicolletes coloratipes* [sic]; Moure, 1954. **Dusenía**, Curitiba, **5** (3/4): 183 (comentou que o espécime descrito por Cockerell seria uma fêmea).

*Leioproctus (Perditomorpha) coloratipes*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638.

**decolorata** (Ducke) **comb.n.** BRASIL, Ceará: Baturité (localidade tipo), Caridade.

*Panurginus decoloratus* Ducke, 1908. **Rev. d'Ent.**, Caen, **27**: 66. Lectótipo e lectoalótipo no MPEG; paralectótipos fêmea e macho no BMNH.

*Pasiphae decolorata*; Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** **34**: 79.

*Leioproctus (Perditomorpha) decoloratus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638.

Taxonomia. Nascimento, 1979. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi**, Zoologia **98**: 8 (designou lectótipo e lectoalótipo por indicação de Moure & Michener, sem referir-se ao sexo dos exemplares). – Obrecht & Huber, 1993. **Jahrb. Naturhist. Mus. Bern** **11**: 168 (informações sobre os tipos).

Biologia. Ducke, 1908: 66 (em Baturité, em *Hyptis suaveolens*; na Serra de Baturité, em *Borreria verticillata*; comum até 700m, nos meses de junho e julho, na serra até agosto). – Ducke, 1910. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 83 (em Caridade nos meses de abril e maio).



*erithrogaster* (Toro & Rojas) **comb.n.** CHILE, *Coquimbo*: Los Fierros (localidade tipo).

*Leioproctus* [**sic**] (*Bicolletes*) *erithrogaster* Toro & Rojas, 1970. **An. Mus. Nac. Hist. Nat.**, Valparaíso, **3**: 105-108, fig. 6. Holótipo fêmea e três parátipos fêmeas na CTV; parátipo fêmea no UCVC; parátipo fêmea no IZUC; três parátipos fêmeas no MHNS.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) *erithrogaster*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638, 639.

Taxonomia. Toro & Rojas, 1970: 108 (discutem sua inclusão em *Edwyniana* ou *Bicolletes*).

*eulonchopriodes* (Michener) **comb.n.** ARGENTINA, *Salta*: Pocitos (localidade tipo).

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) *eulonchopriodes* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 688-689; figs 2 a-f. Holótipo macho no SEMK.

Taxonomia. Michener, 1989: 636, 638, 640, 688-689 (comparação).

*fasciata* (Schrottky) **comb.n.** ARGENTINA, *Santa Fé* (localidade tipo).

*Pasiphae fasciata* Schrottky, 1920. **Rev. Mus. Paulista** **12** (2): 224. Síntipos fêmea e macho.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) *fasciatus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638.

*ferruginea* Moure. ARGENTINA, *La Rioja*: Santa Rosa (localidade tipo).

*Bicolletes ferruginea* Moure, 1954. **Dusenía**, Curitiba, **5** (3/4): 174-176. Holótipo fêmea no DZUP.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) *ferrugineus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638.

*flavitarsus* (Toro) **comb.n.** CHILE, *Atacama*: Travesía (localidade tipo).

*Leioproctus flavitarsus* Toro, 1973. **An. Mus. Hist. Nat.**, Valparaíso, **6**: 203-207; figs 118-126. Holótipo fêmea e alótipo na CTV. Parátipos 55 machos e 18 fêmeas no UCVC, AMNH, MHNS, SEMK e CTV.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) *flavitarsus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 635, 638.

Morfologia. Michener, 1989: 635 (mandíbula com dente pré-apical em ambos os sexos).

*franki* Friese. ARGENTINA, *Buenos Aires* (localidade tipo).

*Bicolletes franki* Friese, 1908. **Flora og Fauna** **10**: 12. Holótipo macho no MNHU.

*Pasiphae franki*; Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** **34**: 78-79.

*Leioproctus* (*Bicolletes*) *franki*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) *franki*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638.

Biologia. Wittmann & Schlindwein, 1995. **Biociências**, Porto Alegre, **3** (2): 19-34 (fêmeas oligoléticas em flores de *Cajophora arechavaletae* e com pólen de

*Glechon* (Lamiaceae) e *Croton* (Euphorbiaceae). – Schindwein, 1995. **Wildbienen und ihre Trachtpflanzen...**, Stuttgart: 88 (lista exemplares desta espécies coletados em flores de: *Schinus molle* (Anacardiaceae), *Croton* cf. *gnaphalii*, *C. thermarum* Euphorbiaceae), *Cunila incisa*, *Glechon thymoides* (Lamiaceae), *Nothoscordum inodorum* (Liliaceae), *Blumenbachia insignis*, *Cajophora arechavaletae* (Loasaceae).

**friesei** (Joergensen) **comb.n.** ARGENTINA, *Mendoza Chacras de Coria* (localidade tipo).

*Pasiphae friesei* Joergensen, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 32: 102. Síntipos fêmea e macho no MLP.

*Leioproctus (Bicolletes) friesei*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187.

*Leioproctus (Perditomorpha) friesei*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

Taxonomia. Ducke, 1912: 77 (listou *Pasiphae friesei*).

Biologia. Joergensen, 1912: 103 (observou em *Sphaeralcea bonariensis*, *Cristaria loasifolia*, *Flaveria contrayerba*).

**iheringi** (Schrottky). BRASIL, *São Paulo*: São Paulo, Ypiranga (localidade tipo); *Rio de Janeiro*, (Tijuca) (450-600m).

*Pasiphae iheringi* Schrottky, 1910. **Ent. Rundsch.** 27: 56. Holótipo fêmea.

*Pasiphae cestri* Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 34: 77-78. Lectótipo, lectoalótipo e paralectótipos no MPEG; paralectótipos fêmea e macho no MNHU.

*Bicolletes iheringi*; Moure, 1951. **Dusenía**, Curitiba, 2 (3): 198.

*Leioproctus (Perditomorpha) iheringi*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 635, 636, 638.

Taxonomia. Moure, 1951: 198 (*iheringi* = *cestri* Ducke). – Moure, 1954.

**Dusenía**, Curitiba, 5 (3/4): 189 e figs 5 a, b, c (esternos não expostos e genitália). – Nascimento, 1979. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi**, Zoologia 98: 8 (designou lectótipo, lectoalótipo e paralectótipos de *P. cestri* por indicação de Moure & Michener, sem se referir ao sexo dos exemplares).

Biologia. Luederwaldt, 1910. **Ztschr. wiss. Insektenbiologie** 6: 297 (biologia). – Ducke, 1912: 78 (em flores de *Cestrum*, em novembro). – Michener & Lange, 1957. **Journ. Kansas Ent. Soc.** 30 (2): 77 (descrição de ninhos). – Michener et al., 1958, **Dusenía**, Curitiba, 8 (1): 4, 9 (distribuição de ninhos em barrancos em Curitiba).

**leucostoma** (Cockerell). ARGENTINA, *Santa Fé*, Carcarañá (localidade tipo); *Tucumán*, S. Pedro Colalao.

*Pasiphae leucostoma* Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) 20: 439. Holótipo macho no USNM.

*Bicolletes leucostoma*; Moure, 1954. **Dusenía**, Curitiba, 5 (3/4): 178-180.

*Leioproctus (Perditomorpha) leucostomus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 635, 636 fig. g, 638, 639.

Taxonomia. Moure, 1954: 178-180 (redescrição do macho). – Michener, 1989: 639 (comentou sua posição entre *Perditomorpha* e *Bicolletes*).

**longipes** (Joergensen) **comb.n.** ARGENTINA, *Mendoza*, Chacras de Coria (localidade tipo).

*Pasiphae longipes* Joergensen, 1912. *Zool. Jahrb., Abt. Syst.* **32**: 101-102.  
Síntipos fêmea e macho no MLP.

*Leioproctus (Perditomorpha) longipes*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 638.

Biologia. Joergensen, 1912: 102 (ocorrência entre 26 de outubro e fins de fevereiro em *Larrea divaricata*).

**lucidula** (Cockerell) **comb.n.** ARGENTINA, *Misiones*: Loreto (localidade tipo).

*Pasiphae lucidula* Cockerell, 1933. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (10) **11**: 461-462.  
Síntipos machos no USNM e BMNH.

*Leioproctus (Perditomorpha) lucidulus*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 638.

**moerens** (Vachal) **comb.n.** ARGENTINA, *Mendoza* (localidade tipo).

*Pasiphae moerens* Vachal, 1909. *Rev. d' Ent.*, Caen, **28**: 39. Holótipo fêmea no MNHP. *Leioproctus (Perditomorpha) moerens*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 638.

**neotropica** Friese. ARGENTINA, *Mendoza* (localidade tipo).

*Bicolletes neotropica* Friese, 1908. *Flora og Fauna* **10**: 11-12. Síntipos macho e fêmea no MNHU.

*Pasiphae neotropica*; Joergensen, 1912. *An. Mus. Nac.*, Buenos Aires, **22**: 301

*Leioproctus (Perditomorpha) neotropicus*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 638, 639.

Taxonomia. Cockerell, 1915. *Ann. Mag. Nat. Hist.* (8) **15**: 342 (designação subsequente como espécie-tipo de *Bicolletes*). – Moure, 1951, *Dusenía*, Curitiba, **2** (3): 197-198 (redescrição). – Moure, 1954, *Dusenía*, Curitiba, **5** (3/4): 170 (redescrição). – Nascimento, 1979. *Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi*, Zoologia **98**: 3 (citou como holótipo fêmea de *B. neotropicus* Friese, 1908, um exemplar de Tucumán, 2000m da coleção do MPEG. Friese descreveu macho e fêmea desta espécie, de Mendoza, não designou holótipo).

Biologia. Friese, 1908: 12 (agrupados em grande número, entre 5 de dezembro e 10 de janeiro, em Mendoza). – Joergensen, 1909. *Deutsch. Ent. Ztschr.* : 56 (em *Grindelia pulchella*; *G. speciosa*; *Baccharis serrulata*, *B. salicifolia*; *B. subulata*; *B. pingrea*; *B. juncea*; *B. effusa*, *B. sagittalis*; *Tessaria absinthoides*; *Senecio pinnatus*; *S. mendocinus*; *S. albicaulis*; *S. stipellatus*; *Taraxacum officinale*; *Solidago linearifolia*; *Cynara cardunculus*; *Ximenedia microptera*; *Bidens leucantha*; *Achyrophorus glaucus*; *Hysterionica jasionoides*; *Parthenium hysterionoides*; *Aster linifolius*; *Triscis papillosa*; *Cirsium lanceolatum*; *Flaveria contrahyerba*; *Centaurea melitensis*; *Pascalía glauca* (Compositae [Asteraceae]); *Caesalpinia precox*; *Prosopis alpataco*; *P. strombulifera*; *P. campestris*; *Acacia furcata* (Legu-

minosae); *Sphaeralcea bonariensis*; *S. mendocina*; *S. collina*; *Malva parviflora*; *M. rotundifolia*; *Sida leprosa*; *Abutilon mendocinum* (Malvaceae); *Clematis hilarii*; *Tamarix africana*; *Convolvulus arvensis*; *C. hermanniae*; *Cuscuta racemosa* (Convolvulaceae). – Joergensen, 1912: 301 (comum desde 29 de outubro até 11 de abril; flores como citadas acima).

**nigriceps** (Friese) **comb.n.** PARAGUAI, Villa Rica (localidade tipo).

*Panurginus nigriceps* Friese, 1916. **Stett. Ent. Ztg.** 77: 172. Síntipo macho no MNHU, examinado por J. S. Moure.

Taxonomia. Friese, 1916: 172 (não indicou o número de exemplares).

**orientalis** (Vachal) **comb.n.** ARGENTINA, Tucumán: Santa Ana, 350m (localidade tipo). CHILE, Antofagasta.

*Chilicola* (?) *orientalis* Vachal, 1904. **Rev. d'Ent.**, Caen, 23: 24. “mauvais état, que je suppose être mâles”. Síntipos no MNHP.

*Pasiphae orientalis*; Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 39.

Taxonomia. Vachal, 1909: 39 (comentou que a espécie não era do gênero *Chilicola*, mas do gênero *Pasiphae* e referiu-se a um exemplar de Antofagasta, Chile). – Joergensen, 1912. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, 22: 301 (comparou com *Pasiphae longipes*). – Cockerell, 1926. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) 17: 220 (colocou em dúvida a identificação do exemplar de Antofagasta, citado por Vachal, 1909).

**pampeana** Urban. BRASIL, Rio Grande do Sul, Caçapava do Sul (localidade tipo), Guaritas, Minas de Camaquã.

*Bicolletes pampeana* Urban, 1995. **Revta bras. Zool.** 12 (2): 402-403.

Holótipo macho no DZUP; parátipos no DZUP e na UCRS.

Taxonomia. Urban, 1995: 403 (próxima a *Bicolletes franki*). – Schindwein, 1995. **Wildbienen und ihre Trachtpflanzen...**, Stuttgart: 88 (cita *B. pampeana* Urban & Moure **in litt.**).

Biologia. Schindwein, 1995. **Wildbienen und ihre Trachtpflanzen...**, Stuttgart: 88 (em *Senecio leptolobus*, *Glechon thymoides*, *Blumenbachia insignis*, *Cajophora arechavaletae*).

**paraguayensis** (Schrottky). PARAGUAI, Villa Encarnación (localidade tipo).

*Perditomorpha paraguayensis* Schrottky, 1907. **An. Ci. Paraguayos** 1 (7): 44, 45-47. Síntipos fêmea e macho.

*Bicolletes paraguayensis*; Moure, 1951. **Dusenía**, Curitiba, 2 (3): 198.

*Leioproctus (Perditomorpha) paraguayensis*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

Taxonomia. Moure, 1951: 191 (nota).

Biologia. Schrottky, 1907: 47 (coletado em outubro, sobre *Oxalis* com flores rosadas).

**penai** (Toro & Rojas) **comb.n.** CHILE, Malleco, Lago Galletué (localidade tipo).

*Leioproctus [(Bicolletes)] penai* Toro & Rojas, 1970. **An. Mus. Hist. Nat. Valparaíso** 3: 90-94, fig. 2. Holótipo macho, alótipo e parátipos no MHNS; parátipos no UCVC, SEMK e CTV.

- Leioproctus (Perditomorpha) penai*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.  
*Leioproctus penal* [sic]; Toro & Rojas, 1970: 109.
- perezii** (Toro & Rojas) **comb.n.** CHILE, *Coquimbo*: Peñuelas (localidade tipo), Choros, Los Fierros  
*Leioproctus [(Bicolletes)] perezii* Toro & Rojas, 1970. **An. Mus. Hist. Nat. Valparaíso** 3: 95-99. Holótipo macho, alótipo e parátipos no MHNS; parátipos no UCVC, SEMK, CTV e IZUC.  
*Leioproctus (Perditomorpha) perezii*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.  
 Morfologia. Toro & Rojas, 1970: 98 (variação de tamanho, coloração e forma do oitavo esterno dos machos).
- peruviana** (Cockerell). PERU, Tingo [Maria?] (localidade tipo); Caraz, 2800m.  
*Pasiphae peruviana* Cockerell, 1926. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) 17: 220. Holótipo macho no USNM.  
*Brachyglossula peruviana*; Moure, 1944. **Bol. Mus. Hist. Nat. "Javier Prado"** 8: 74.  
*Bicolletes peruviana*; Moure, 1954. **Dusenía**, Curitiba, 5 (3/4): 187-188, figs 4 a-c.  
*Leioproctus (Perditomorpha) peruvianus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.  
 Taxonomia. Cockerell, 1926: 220 (comparou com *P. rufiventris* e *P. tristis*).
- pharcidodes** Moure. PERU, Ayacucho 2700m (localidade tipo), Huancuayo.  
*Bicolletes pharcidodes* Moure, 1954. **Dusenía**, Curitiba, 5 (3/4): 183-186, figs 6 a-c. Síntipos: uma fêmea e sete machos no DZUP e no MJP.  
*Leioproctus (Perditomorpha) pharcidodes*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.  
 Taxonomia. Moure, 1954: 186 (comparou com *B. leucostoma* e *B. peruviana*).
- pseudozonata** Moure. ARGENTINA, *Tucumán*, San Pedro Colalao (localidade tipo)  
*Bicolletes pseudozonata* Moure, 1954. **Dusenía**, Curitiba, 5 (3/4): 180-183. Síntipos fêmea e macho no DZUP.  
*Leioproctus (Perditomorpha) pseudozonatus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.  
 Taxonomia. Moure, 1954: 183 (comparou com *B. leucostoma*, *B. abdominalis stilborhina* e *B. chrysostoma*)
- rubra** (Toro & Rojas) **comb.n.** CHILE, La Serena, Las Trancas (localidade tipo); Churqui.  
*Leioproctus (Bicolletes) ruber* Toro & Rojas, 1970. **An. Mus. Hist. Nat. Valparaíso** 3: 85-90, figs 1 a-d. Holótipo fêmea e alótipo no MHNS; dois parátipos, fêmea e macho na CTV.  
*Leioproctus (Perditomorpha) ruber*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 635, 636, 638.  
 Taxonomia. Toro & Rojas, 1970: 85 (comparou com *L. rufiventris*).

*rufiventris* (Spinola). CHILE, *Santiago* (localidade tipo). ARGENTINA, *Mendoza*, Chacras de Cória.

*Pasiphae rufiventris* Spinola, 1851, in Gay. **Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.** 6: 229. Holótipo fêmea no MIZT.

*Bicolletes rufiventris*; Moure, 1951. **Dusenía**, Curitiba, 2 (3): 197, 198.

*Leioproctus (Bicolletes) rufiventris*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41.

*Leioproctus [sic] (Bicolletes) rufiventris*; Toro & Rojas, 1970. **An. Mus. Hist. Nat. Valparaíso** 3: 85.

*Leioproctus (Perditomorpha) rufiventris*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

Taxonomia. Vachal, 1901. **An. Soc. Ent. Fr.** 70: 79 (nota morfológica). – Cockerell, 1939. **Amer. Mus. Novitates** 1046: 1 (comparou com *P. perornata*).

Biologia. Joergensen, 1912. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, 22: 302 (comuns em Chacras de Cória desde 26 de outubro até 5 de dezembro em *Sphaeralcea bonariensis* e *Cristaria loasifolia*). – Janvier, 1933. **Ann. Sci. Nat., Zool.**, Paris, (10) 16: 327 (observou espécimens suspensos em pequenos grupos à noite ou individualmente em flores de *Loasa*).

*saltensis* Friese. ARGENTINA, *Salta* (localidade tipo).

*Bicolletes saltensis* Friese, 1908. **Flora og Fauna** 10: 12. Síntipos fêmeas no MNHU.

*Pasiphae saltensis*; Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 34: 78.

Taxonomia. Friese, 1908: 12 (comparou com *B. neotropicus*).

*seydi* Strand. PERU (localidade tipo).

*Bicolletes seydi* Strand, 1910. **Jahrb. Nass. Ver. Nat.**, Wiesbaden, 63: 8.

Tipo não localizado no MNHU.

*Pasiphae seydi*; Cockerell, 1939. **Amer. Mus. Novit.** 1046: 2.

*Leioproctus (Perditomorpha) seydi*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

*spgazzini* (Joergensen). ARGENTINA, *Mendoza*, La Paz (localidade tipo).

*Calliopsis (?) spgazzini* Joergensen, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 32: 121.

Holótipo macho no MLP.

*Calliopsis (?) Spgazzinii [sic]*; Joergensen, 1912. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, 22: 308

*Leioproctus (Bicolletes) spgazzinii [sic]*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187.

*Bicolletes spgazzini*; Shinn, 1967. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 46 (21): 895.

*Leioproctus (Perditomorpha) spgazzinii [sic]*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 638.

Taxonomia. Joergensen, 1912: 308 (citou o macho de Mendoza).

*sticta* Moure. ARGENTINA, *Tucumán*, San Pedro Colalao (localidade tipo).

*Bicolletes sticta* Moure, 1954. **Dusenía**, Curitiba, 5 (3/4): 176. Holótipo fêmea no DZUP.

*Leioproctus (Perditomorpha) stictus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638.

Taxonomia. Moure, 1954: 176 (comparou com *B. saltensis* e *B. leucostoma*).

*stilborhina* Moure. ARGENTINA, *Catamarca*, Catamarca (localidade tipo).

*Bicolletes abdominalis stilborhina* Moure, 1954. **Dusenía**, Curitiba, **5** (3/4): 171-174. Síntipos, dois machos e uma fêmea no DZUP.

*Leioproctus (Perditomorpha) stilborhinus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 635, 636, 638.

Taxonomia. Moure, 1954: 174 (comparou com *B. neotropica*).

*wagenknechti* (Toro & Rojas) **comb.n.**. CHILE, *Coquimbo*, El Tofo (localidade tipo), Choros.

*Leioproctus (Bicolletes) wagenknechti* Toro & Rojas, 1970. **An. Mus. Hist. Nat. Valparaíso** **3**: 99-103, figs 4 a-d. Holótipo fêmea e alótipo na CTV; parátipos fêmeas e machos no MHNS, UCVC, SEMK; CTV e IZUC.

*Leioproctus (Perditomorpha) wagenknechti*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638.

### *Biglossa* Friese

*Biglossa* Friese, 1906, **Ztschr. Hym. Dipt.** **6**: 374-380. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** **1**: 10.

Espécie-tipo: *Biglossa thoracica* Friese. Designada por Cockerell, 1914. **Journ. N. Y. Ent. Soc.** **22**: 328.

*Leioproctus (Biglossa)*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 41.

*Lonchopria (Biglossa) (partim)*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 673.

Taxonomia. Michener, 1989: 676 (comentou que a maioria das espécies de *Lonchopria (Biglossa)* poderia ser colocada no sub-gênero *Biglossidia*, isso resultaria num sub-gênero monotípico para *L. thoracica*, que apresenta alguns caracteres apomórficos, entre outros a mandíbula do macho tridentada).

*thoracica* Friese. ARGENTINA, *Salta*, 1200m-2500m (localidade tipo); *Tucumán*; *Mendoza*, Chacras de Coria.

*Biglossa thoracica* Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** **6**: 376. Síntipos: 2 machos e 12 fêmeas. Depositados no MNHU, USNM, AMNH.

*Lonchopria (Biglossa) thoracica*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 673-676, 678.

Taxonomia. Friese, 1908. **Flora og Fauna** **10**: 13-14 (chave, redescrção). – Moure, 1948. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **19** (1/2): 315 (comparação com *Biglossidia*). – Michener, 1989: 673-678, figs a-i.

Biologia. Jensen-Haarup, 1908. **Flora og Fauna** **10**: 98 (em flores de *Physalis*, Solanaceae, em grande número em Chacras de Coria, de fevereiro a abril). – Joergensen, 1912. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, **22**: 302 (abundantes em toda a Província de Mendoza, de 26. X a 12. VI, em *Baccharis serrulata*, *B. salicifolia*, *B. subulata*, *Bidens leucantha*, *Senecio pinnatus*, *Heterothalamus spartioides*, *Lycium gracile*, *L. chilense*, *L. argentinum*, *Physalis viscosa*, *Solanum elaeagnifolium*, *S.*

*atriplicifolium*, *Grobowskya obtusa*, *Prosopis alpataco*, *P. campestris*, *Acacia furcata*, *Glycyrrhiza astragalina*, *Medicago sativa*, *Larrea divaricata*, *Bulnesia retama*, *Clematis hilarii*).

### *Biglossidia* Moire

*Biglossidia* Moire, 1948. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **19** (1/2): 313. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** **1**: 10.

Espécie-tipo: *Biglossa chalybaea* Friese, 1906. Designação original.

*Leioproctus (Biglossidia)*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 41.

*Lonchopria (Biglossa)* (partim); Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 673.

Taxonomia. Moire, 1948: 313-315 (comparação com *Biglossa*, *Lonchopria* e *Nomiocolletes*). – Moire 1949, **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20** (1/3): 448-449 (chave). – Michener, 1989: 673-678 (considerou *Biglossidia* como sinônimo de *Biglossa*).

**aenea** (Friese) ARGENTINA, *Salta*, 2500m (localidade tipo).

*Biglossa aenea* Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** **6**: 379. Tipo macho depositado no MNHU.

*Biglossidia aenea*; Moire, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20** (1/3): 445-447.

*Leioproctus (Biglossidia) aenea*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187.

*Lonchopria (Biglossa) aenea*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 676, 678.

Taxonomia. Friese, 1906: 375 (chave). – Moire, 1948, **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **19** (1/2): 316 (identificou e descreveu como *Biglossidia aenea* uma fêmea, a qual no ano seguinte descreveu como *B. deceptrix*). – Moire, 1949: 445-447 (redescreveu macho e fêmea). – Michener, 1989: 676, 678 (citou a espécie).

**alopex** (Cockerell) **comb.n.** BOLÍVIA, *La Paz* (localidade tipo).

*Lonchopria alopex* Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) **19**: 480. Holótipo no USNM.

*Leioproctus (Lonchopria) alopex*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187.

*Lonchopria (Biglossa) alopex*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 676.

**chalybaea** (Friese). ARGENTINA, *Salta*, 1200-2500m (localidade tipo); *Tucumán*, *Tacanas*; *Catamarca*; *Mendoza*.

*Biglossa chalybaea* Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** **6**: 378. Síntipo fêmea no MNHU.

*Biglossa armata* Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** **6**: 379. Holótipo macho no MNHU.

*Lonchopria armata*; Ducke, 1910. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 81.

*Lonchopria chalybea* [sic]; Schrottky, 1909. **An. Soc. Ci. Arg.** **68**: 252. – Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** **34**: 80.



*Lonchopria chalybaea*; Schrottky, 1913. **An. Soc. Ci. Arg.** 75: 237.

*Biglossidia chalybaea*; Moure, 1948. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, 19 (1/2): 315.

*Leioproctus (Biglossidia) armata*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187.

*Leioproctus (Biglossidia) chalybaea*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187.

*Lonchopria (Biglossa) chalybaea*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 673-676, 678; figs 25 a-h.

Taxonomia. Friese, 1908. **Flora og Fauna** 10: 16 (repetição da descrição original). – Ducke, 1910. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 81 (nota comparativa de *Lonchopria armata* e *L. cearensis*). – Cockerell, 1914. **Journ. N. Y. Ent. Soc.** 22: 328 (nota comparativa entre *L. chalybaea* e *L. thoracica*). – Moure, 1949, **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, 20 (1/3): 448-449 (chave). – Michener, 1989: 673-678, figs 25 a-h. (comparações).

Biologia. Jensen-Haarup, 1908. **Flora og Fauna** 8: 100 (em *Baccharis marginalis* var. *coerulescens* e *Parchenium hysterothorus* no meio do verão).

**deceptrix** Moure. ARGENTINA, *Tucumán*, Tacanas (localidade tipo).

*Biglossidia aenea*; Moure, 1948. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, 19 (1/2): 316; **non** *Biglossa aenea* Friese, 1906.

*Biglossidia deceptrix* Moure, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, 20 (1/3): 447-449. Holótipo, alótipo e quatro parátipos no IML, sete parátipos no DZUP, sem indicação do sexo do holótipo.

*Leioproctus (Biglossidia) deceptrix*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187.

*Lonchopria (Biglossa) deceptrix*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 676, 678.

Taxonomia. Moure, 1948: 316-317 (descreveu uma fêmea desta espécie como *Biglossidia aenea* Friese, 1906). – Michener, 1989: 676, 678 (citou a espécie).

**inca** (Cockerell) **comb.n.** PERU, Matucana (localidade tipo).

*Lonchopria inca* Cockerell, 1914. **Journ. N. Y. Ent. Soc.** 22: 327-328. Síntipos: dois machos no USNM.

*Lonchopria (Biglossa) inca*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 674, 676, 678.

**longicornis** (Michener) **comb.n.** ARGENTINA, *Catamarca*, Ruta 4, cinco km ao sul de El Rodeo, 1450m (localidade tipo); Andalgalá.

*Lonchopria (Biglossa) longicornis* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 700-702; figs 27 a-h. Holótipo macho, alótipo e parátipos no SEMK, parátipos no MBR e em outras coleções conforme Michener, 1989: 702.

Taxonomia. Michener, 1989: 674, 675, 676, 678 (compara com outras espécies).

**robertsi** (Michener) **comb.n.** ARGENTINA, Tucumán, 5 km a leste de Amaicha, 2300m (localidade tipo); *Catamarca*, Andalgalá, Minas Capillilas, El Pucará, Joyango, Cuesta de la Chilca, Londres; *Chubut*, Pen. Valdez.

*Lonchopria (Biglossa) robertsi* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 702- 703; figs 28 a-j; 31 g. Holótipo macho e alótipo fêmea no SEMK; parátipos no SEMK, DZUP, MBR, BMNH e outras coleções conforme Michener, 1989: 703.

Biologia. Michener, 1989: 703 (em flores de *Larrea divaricata*, *Larrea cuneifolia*, *Bulnesia retama* e *Prosopis nigra*).

### *Brachyglossula* Hedicke

*Brachyglossa* Friese, 1922. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 45: 577 (nom. praeoc. Boisduval, [1828]. **Europ. Lepid. Index**, 1829. 33. Lep.).

*Brachyglossula* Hedicke, 1922. **Deutsch. Ent. Ztschr.** : 427; nom. n. para *Brachyglossa* Friese, 1922. – Sandhouse, 1943. **Proc. U. S. Natl. Mus.** 92: 531. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 663. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 11.

Espécie-tipo: *Brachyglossa rufocaerulea* Friese. Monotipia.

*Leioproctus (Brachyglossula)*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41.

Taxonomia. Sandhouse, 1943: 531 (relacionou *Brachyglossa rufocaerulea* Friese, 1922 como espécie-tipo de *Brachyglossula*). – Michener, 1964: 187 (considerou *Brachyglossula* como sub-gênero de *Leioproctus*). – Michener, 1989: 663-665 (redescreveu o gênero e incluiu quatro espécies).

**bouvieri** (Vachal). PERU, Cuzco (localidade tipo), Puno. BOLÍVIA, Mapiri.

*Pasiphae bouvieri* Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. Fr.** 70: 79. Sintipos: três fêmeas e dois machos depositados no MNHP.

*Pasiphae boliviensis* Vachal, 1901. **Ann. Soc. Ent. Fr.** 70: 79. Holótipo fêmea depositado no MNHP. **Syn. nov.**

*Brachyglossa rufocaerulea* Friese, 1922, **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 45: 578-580; figs A, B e C. Holótipo macho depositado no MNHU. **Syn. nov.**

*Pasiphae perornata* Cockerell, 1939. **Amer. Mus. Novitates.** 1046: 1-2. Sintipo fêmea depositado no AMNH. **Syn. n.**

*Brachyglossula boliviensis*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 665.

*Brachyglossula bouvieri*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 665; figs 20 a-1.

*Brachyglossula personata* [sic]; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 665.

*Brachyglossula rufocaerulea* [sic]; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 665.

Taxonomia. Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 34: 77 (citou *P. bouvieri* e *P. boliviensis* na listagem de espécies de *Pasiphae*). – Hedicke, 1933. **Mitt. Deutsch. Entom. Ges.** 4 (3): 46 (colocou *B. rufocaerulea* na sinonímia de *B. boliviensis*). – Cockerell, 1939. **Amer. Mus. Novitates** 1046: 1-2 (nota comparativa). – Sandhouse, 1943. **Proc. U. S. Natl. Mus.** 92: 531 (*B. rufocaerulea* como espécie-tipo). – Moire, 1944. **Bol. Mus. Hist. Nat. "Javier Prado"** 8: 74. – Moire,

1951, **Dusenía**, Curitiba, 2 (3): 189-193 (nota comparativa). – Michener, 1964: 187. – Michener, 1965: 41.

Biologia. Michener, 1989: 665 (visita flores de Cactaceae).

### *Cephalocolletes* Michener

*Leioproctus* (*Cephalocolletes*) Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 657-658. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 13.

Espécie-tipo: *Biglossa laticeps* Friese. Designação original.

*Cephalocolletes*; Urban, 1995: 397-398.

Taxonomia. Michener, 1989: 657-658; figs 14 a-g, 16 d (comparou com *Reedapis*, *Brachyglossula* e *Lonchopria* (*Biglossa*)). – Urban, 1995: 397-405 (**stat. nov.**; espécies novas).

***crassipunctata*** Urban. ARGENTINA, *Catamarca*, Campo de Pucara (localidade tipo).

*Cephalocolletes crassipunctata* Urban, 1995. **Revta. bras. Zool.** 12 (2): 401.

Holótipo fêmea e parátipos no DZUP.

***isabelae*** Urban. BRASIL, *Rio Grande do Sul*, Capão da Canoa (localidade tipo); *Santa Catarina*, Pântano do Sul.

*Cephalocolletes isabelae* Urban, 1995. **Rev. bras. Zool.** 12 (2): 398-399; fig. 1. Holótipo fêmea, alótipo macho e parátipos no DZUP; parátipos na UCRS.

***laticeps*** (Friese). ARGENTINA, *Tucumán*, 2000m (localidade tipo); *La Rioja*; *Catamarca*; *Mendoza*.

*Biglossa laticeps* Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** 6: 376-377. Síntipo macho depositado no MNHU.

*Leioproctus* (*Cephalocolletes*) *laticeps*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 657, 658; figs 14 a-i.

*Cephalocolletes laticeps*; Urban, 1995. **Revta. bras. Zool.** 12 (2): 397.

Taxonomia. Friese, 1906: 375 (chave).

Biologia. Joergensen, 1912. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, 22: 302 (machos e fêmeas comuns de novembro a março em Mendoza, em *Prosopis alpataco* e *P. campestris*, *Phyalis viscosa* e *Opuntia sulphurea*).

***rugata*** Urban. BRASIL, *Rio Grande do Sul*: Caçapava do Sul (localidade tipo), Santana da Boa Vista, Canguçu, Bagé, Taim. ARGENTINA, *Entre Rios*: La Paz.

*Cephalocolletes rugata* Urban, 1995. **Revta. bras. Zool.** 12 (2): 400. Holótipo fêmea e parátipos no DZUP; parátipos na UCRS.

Taxonomia. Schlindwein & Wittmann, 1995. **Bradleya** 13: 25-28 (*Sarocolletes rugata* Urban & Moure [sic]).

Biologia. Schlindwein & Wittmann, 1995. **Bradleya** 13: 25-32 (poliniza flores de *Notocactus sellowii* e *N. succineus*; visita flores de *Notocactus mammulosus*, *N. ottonis*, *Opuntia brunneogemmia*, *O. viridirubra* e *Gymnocalycium nudatum*, Cactaceae; e *Monnina cuneata*, Polygalaceae; coleta pólen na escopa ventral,

com cerdas longas não ramificadas, próprias para grãos de pólen grandes). – Schlindwein, 1995. **Biociências**, Porto Alegre, **3** (2): 42-57 (coleta de pólen de *Notocactus mammulosus*, *N. ottonis*, *N. sellowii*, *N. succineus*, *Opuntia viridirubra* e *O. brunneogemma* no Rio Grande do Sul). – Schlindwein, 1995. **Wildbienen und ihre Trachtpflanzen...**, Stuttgart: 89 (em Cactaceae e Polygalaceae).

### *Chilicolletes* Michener, **stat. nov.**

*Leioproctus* (*Chilicolletes*) Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 640-641. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** **1**: 15.

Espécie-tipo: *Leioproctus delahozii* Toro. Designação original.

Taxonomia. Michener, 1989: 640-641 (comparou com *Perditomorpha*).

*delahozii* (Toro) **comb.n.** CHILE, *Coquimbo*: El Tofo (localidade tipo), La Serena, Copiapó.

*Leioproctus delahozii* Toro, 1973, **An. Mus. Nac.**, Chile, **6**: 210-212; figs 127-135. Holótipo macho e alótipo na CTV; parátipos: 37 machos e 38 fêmeas no MHNS, AMNH, UCVV e SEMK.

*Leioproctus* (*Chilicolletes*) *delahozii*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 640, 641; figs 4 a-c, 10 c.

Taxonomia. Toro, 1973: 210 (considerou semelhante a *L. flavitarsus*). – Toro, 1986. **Acta Ent. Chilena** **13**: 122 (distribuição geográfica).

### *Ctenosibyne* Moure, **stat. nov.**

*Lonchopria* (*Ctenosibyne*) Moure, 1956. **Dusenía**, Curitiba, **7** (6): 311-313. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 681. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** **1**: 18.

Espécie-tipo: *Lonchopria* (*Ctenosibyne*) *cingulata* Moure, 1956. Designação original.

*Leioproctus* (*Ctenosibyne*); Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 41.

Taxonomia. Michener, 1989: 681-682, figs 30 a-g (redescreveu o sub-gênero e o considerou intermediário entre *Biglossa* e *Lonchopria s.str.*).

*cingulata* (Moure) **comb.n.** BRASIL, *Paraná*: Curitiba (localidade tipo).

*Lonchopria* (*Ctenosibyne*) *cingulata* Moure, 1956. **Dusenía**, Curitiba, **7** (6): 313-315, figs 4-6. Holótipo fêmea, alótipo e quatro parátipos no DZUP. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 681-682.

*Leioproctus* (*Ctenosibyne*) *cingulatus*; Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 41. – McGinley, 1981. **Univ. Calif. Publ. Ent.** **91**: 76.

*Leioproctus* (*Lonchopria*) *cingulatus* Toro & de la Hoz, 1976. **Rev. Soc. Ent. Arg.** **35** (1/4): 193-202.

Taxonomia. McGinley, 1981: 120-168 (análise fenética e cladística baseada em larvas).

Morfologia. Toro & de la Hoz, 1976. **Rev. Soc. Ent. Arg.** **35**(1/4): 193-202 (fatores mecânicos no isolamento reprodutivo, modificações das mandíbulas dos machos, do propódeo e do primeiro segmento metassomático das fêmeas). – McGinley, 1981. **Univ. Calif. Publ. Ent.** **91**: 76-77, figs 30-36 (morfologia da larva).

Biologia. Michener & Lange, 1957. *Journ. Kansas Ent. Soc.* **30** (2): 74-75, figs 1-3 (concentração de 2800 ninhos em barrancos no Barigui, Curitiba; descrição de ninhos; larvas e pupa). – Michener, Lange, Bigarella & Salamuni, 1958, *Dusenia*, Curitiba, **8** (1): 4, 9, 17, 22; tabela I (ninhos agregados em barrancos).

### *Edwyniana* Moure, gen. rev.

*Spinolapis* (*Edwynia*) Moure, 1951. *Dusenia*, Curitiba, **2** (3): 195-196.

Espécie-tipo: *Paspiphae flavicornis* Spinola, 1851. Designação original.

*Edwyniana* Moure, 1954. *Dusenia*, Curitiba, **5** (3/4): 165; **nom. n.** para *Edwynia* Moure (**non** Aldrich, 1930 [Diptera], *Proc. ent. Soc. Washington* **32**: 26). – Michener, 1997. *Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas* **1**: 21.

*Leioproctus* (*Edwyniana*); Michener, 1964. *Systematic Zool.* **13** (4): 187. – Michener, 1965: 41.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) (**partim**); Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 635.

**flavicornis** (Spinola) **comb.n.** CHILE, Santa Rosa (localidade tipo); Baños de Cauquenes; *Coquimbo*, Trancas, El Pangué, Quebrada-Seca, Chiches.

*Paspiphae flavicornis* Spinola, 1851, in Gay. *Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.* **6**: 228. Síntipos fêmea e macho no MIZT. – Reed, 1892. *Acta Soc. Sci. Chili*, Santiago, **2**: 235.

*Spinolapis* (*Edwynia*) *flavicornis*; Moure, 1951. *Dusenia*, Curitiba, **2** (3): 195-196.

*Leioproctus* (*Edwyniana*) *flavicornis*; Michener, 1964. *Systematic Zool.* **13** (4): 187.

*Leioproctus flavicornis*; Toro, 1968. *An. Mus. Hist. Nat., Valparaíso*, **1**: 125.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) *flavicornis*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 635, 636, 638.

Taxonomia. Toro, 1968. *An. Mus. Hist. Nat., Valparaíso*, **1**: 125 (ao descrever duas espécies novas, no gênero *Leioproctus*, comenta que se assemelham externamente a *L. flavicornis*); 131(inclui na chave).

Biologia. Moure, 1951: 195 (distribuição geográfica e captura nos meses de setembro e outubro).

**herreriae** (Toro) **comb.n.** CHILE, *Coquimbo*: Los Fierros (localidade tipo); *Valparaíso*, Cuesta de Zapata.

*Leioproctus herreriae* Toro, 1968. *An. Mus. Hist. Nat., Valparaíso*, **1**: 128-131, figs 4, 5 a-c, 6 e 7. Holótipo macho e alótipo na CTV; parátipo macho no UCVC e no MHNS.

*Leioproctus* (*Perditomorpha*) *herreriae*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 635, 636, 638.

Taxonomia. Toro, 1968: 125(comenta que esta espécie poderia ser incluída em *Edwyniana*); 131(inclui na chave).

**mourei** (Toro) **comb.n.** CHILE, *Valparaíso*: Belloto (localidade tipo), Quilpué, El Salto, Peñuelas.

*Leioproctus mourei* Toro, 1968. *An. Mus. Hist. Nat., Valparaíso*, **1**: 125-

128, figs 1-3. Holótipo macho e alótipo na CTV; parátipos machos e fêmeas na coleção da UCVC.

*Leioproctus (Perditomorpha) mourei*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 635, 636, 638, 639.

Taxonomia. Toro, 1968: 125 (comenta que esta espécie poderia ser incluída em *Edwyniana* por assemelhar-se a *L. flavicornis* na aparência externa); 131 (chave).

*tristis* (Spinola). CHILE (localidade tipo), Províncias centrais.

*Pasiphae tristis* Spinola, 1851, in Gay. **Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.** **6**: 230.  
Síntipo macho no MIZT.

*Edwyniana tristis*; Michener & Lange, 1957. **Journ. Kansas Ent. Soc.** **30** (2): 72.

*Leioproctus (Edwyniana) tristis*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187.

*Leioproctus (Perditomorpha) tristis*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 638.

Taxonomia. Spinola, 1851: 230 (descreveu fêmea e macho, somente o macho foi localizado no MIZT). – Cockerell, 1905. **Trans. Amer. Ent. Soc.** **31**: 317-318 (redescrição e comparação com outros gêneros). – Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) **20**: 439 (comparou com *P. leucostoma*). – Cockerell, 1926. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (9) **17**: 220 (comparou com *P. peruviana*).

Biologia. Janvier, 1933. **Ann. Sci. Nat., Zool.**, Paris, (10) **16**: 327-330 (descrição do ninho e da larva, visita a flores de *Eryngium paniculatum*, *Senecio hualtata*, *Solanum*, *Fuchsia macrostemma*, *Escallonia rubra* e *Loasa*).

### *Ethalonchopria* Michener, **stat. nov.**

*Eulonchopria (Ethalonchopria)* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 670-671. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** **1**: 23.

Espécie-tipo: *Apista gaullei* Vachal, 1909. Designação original.

Taxonomia: Michener, 1985. **Journ. Kansas Ent. Soc.** **58** (2): 236-239; fig. 1 (colocou *Apista limbella* como provável sinônimo de *Apista gaullei*; e relacionou na chave). – Michener, 1989: 670 (comenta que este sub-gênero é menos estranho que *Eulonchopria s.str.*, é mais como os outros Paracolletini).

*gaullei* (Vachal) **comb.n.** BOLÍVIA, Mapiri (localidade tipo). BRASIL, *Santa Catarina*.

*Apista gaullei* Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 37. Holótipo fêmea no MNHP.

*Eulonchopria gaullei*; Michener, 1985. **Journ. Kansas Ent. Soc.** **58** (2): 237.

*Eulonchopria (Ethalonchopria) gaullei*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 670.

Taxonomia. Michener, 1985: 237-238 (propõe nova combinação, coloca *A. limbella* como provável sinônimo, compara com *L. psathyloides* e inclui na chave).

*limbella* (Vachal) **comb.n.** BOLÍVIA, Mapiri (localidade tipo).

*Apista limbella* Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 37. Holótipo fêmea no MNHP.

*Eulonchopria (Ethalonchopria) limbella*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 670.

Taxonomia. Michener, 1985. **Journ. Kansas Ent. Soc.** **58** (2): 237-238 (notas, chave). – Michener, 1989: 670-671 (*limbella* e *gaullei* podem ser a mesma espécie).

### *Eulonchopria* Brèthes

*Eulonchopria* Brèthes, 1909. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, **19**: 247. – Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 190. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 40. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** **1**: 23.

Espécie-tipo: *Eulonchopria psauenythioides* Brèthes, 1909. Monotipia.

Taxonomia. Michener, 1963. **Ann. Ent. Soc. America** **56**: 844-849; figs 1-15 (redescrição do gênero e das espécies; chave). – Michener, 1985. **Journ. Kansas Ent. Soc.** **58** (2): 236-239 (notas, chave). – Michener, 1989: 669-671; fig. 22 j (redescrição do gênero e chave para os sub-gêneros).

*flavescens* Friese **comb.n.** COSTA RICA, San José (localidade tipo).

*Parapsaenythia flavescens* Friese, 1916. **Stett. Ent. Ztg.** **77**: 303 (partim).  
Síntipos no MNHU.

Taxonomia. Friese, 1916: 303 (relacionou fêmeas de San José, Costa Rica e de Villa Rica, Paraguai). – Moure identificou, no MNHU, como *Eulonchopria flavescens* os exemplares de San José, Costa Rica, coletados por Schmidt.

*oaxacana* Michener. MÉXICO, Oaxaca, 20 milhas a leste de El Camarón (localidade tipo).

*Eulonchopria oaxacana* Michener, 1963. **Ann. Ent. Soc. Amer.** **56**: 845, 848-849, figs 3, 4, 10-12. Holótipo fêmea e alótipo no CAS; parátipos no SEMK.

*Eulonchopria (Eulonchopria) oaxacana*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 671.

Taxonomia. Ayala, 1988. **Folia Entomol. Mex.** **77**: 452 (chave). – Michener, 1989: 671 (cita).

Biologia. Michener, 1963: 849 (R. W. Thorp identificou pólen de *Acacia* ou *Inga* nas fêmeas).

*psauenythioides* Brèthes. PARAGUAI, San Bernardino (localidade tipo); Villa Rica. ARGENTINA, Salta; Tucumán. BRASIL, Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina.

*Eulonchopria psauenythioides* Brèthes, 1909. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, **19**: 248-249. Síntipos fêmea e macho no MBR.

*Psaenythia tomentifera* Strand, 1910. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** **29**: 498. Síntipos no MNHU. **Syn. n.**

*Psaenythia bernardinensis* Strand, 1910. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** **29**: 499. Holótipo no MNHU. **Syn. n.**

*Parapsaenythia flavescens* Friese, 1916. *Stett. Ent. Ztg.* 77: 303 (partim).  
Sintipos no MNHU. **Syn. n.**

*Eulonchopria (Eulonchopria) psauenythioides*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 671.

Taxonomia. Duce, 1912: 76 (nota). – Schrottky, 1913. *An. Soc. Ci. Arg.* 75: 246. – Friese, 1916: 303 (ao descrever *P. flavescens* Friese comparou com *Parapsaenythia argentina* Friese, 1908). – Michener, 1963. *Ann. Ent. Soc. America* 56: 845-847, figs 5, 6, 13-15 (redescrição; distribuição geográfica). – Michener, 1989: 671. – Moure identificou, no MNHU, como *E. psauenythioides* os exemplares de *P. flavescens* de Villa Rica, Paraguai, coletados por Burgdorf e relacionados por Friese, 1916: 303.

Biologia. Cure et al., 1993. *Revista Ceres* 40 (228): 138, 147 (em Mimosoidea)

*punctatissima* Michener. ESTADOS UNIDOS, Arizona: Santa Cruz County, 5 milhas a oeste de Patagonia (localidade tipo); MÉXICO, Guerrero.

*Eulonchopria punctatissima* Michener, 1963. *Ann. Ent. Soc. Amer.* 56: 845, 847-848, figs 1, 2, 7-9. Holótipo fêmea, alótipo e parátipos no SEMK; parátipos na UAT.

*Eulonchopria (Eulonchopria) punctatissima*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 671.

Taxonomia. Ayala, 1988. *Folia Entomol. Mex.* 77: 452 (chave). – Michener, 1989: 668 (fig. 22 j), 671 (nota).

Biologia. Michener, 1963: 848 (em flores de “*Acacia augustis*”, presumivelmente *A. angustissima*; R. W. Thorp determinou pólen de uma Composta, talvez *Baccharis* na escopa).

### *Glossopasiphae* Michener, **stat. nov.**

*Leioproctus (Glossopasiphae)* Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 643. – Michener, 1997. *Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas* 1: 26.

Espécie-tipo: *Leioproctus (Glossopasiphae) plaumanni* Michener. Designação original.

*plaumanni* (Michener) **comb.n.** BRASIL, Santa Catarina: Seara (Nova Teutônia) (localidade tipo).

*Leioproctus (Glossopasiphae) plaumanni* Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 643, 692, figs 6 a-k; 19 d. Holótipo macho e alótipo no SEMK.

Taxonomia. Michener, 1989: 692 (considerou a forma e a coloração como de *Andrena carlini* Cockerell, e superficialmente similar a *L. fulvoniger* da mesma localidade de *L. plaumanni*).

### *Halictanthrena* Duce

*Halictanthrena* Duce, 1907. *Ztschr. Hym. Dipt.* 7: 364. – Michener, 1997. *Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas* 1: 27.

Espécie-tipo: *Halictanthrena malpighiacearum* Duce. Monotipia.



*Leioproctus (Halictanthrena)*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 42. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 649-651, figs 9 a–f, 10 i.

**malpighiacearum** (Ducke). BRASIL, *Minas Gerais*: Barbacena (localidade tipo).

*Halictanthrena malpighiacearum* Ducke, 1907. **Ztschr. Hym. Dipt.** 7: 364-365. Lectótipo e lectoalótipo no MPEG.

*Leioproctus (Halictanthrena) malpighiacearum*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 649-651; figs 9 a-f, 10 i.

Taxonomia. Nascimento, 1979. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Zoologia** 98: 6 (designação de lectótipo e lectoalótipo por indicação de Moure & Michener). – Michener, 1989: 651 (citou dois síntipos no MNHU, designou a fêmea como lectótipo). – Obrecht & Huber, 1993. **Jahrb. Naturhist. Mus. Bern** 11: 168 (informações sobre os tipos).

Biologia. Ducke, 1907: 365 (em flores de Malpighiaceae, em outubro e novembro, em campos).

### *Hexanthes* Ogloblin

*Hexanthes* Ogloblin, 1948. **Notas Mus. La Plata, Zool.** 13 (106): 172. – Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 190. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 40. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 29.

Espécie-tipo: *Hexanthes missionica* Ogloblin. Designação original.

*Leioproctus (Hexanthes)*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 652-653.

Taxonomia. Michener, 1989: 653 (considerou como sub-gênero de *Leioproctus*, provavelmente derivado de um ancestral de *Perditomorpha*).

**missionica** Ogloblin. ARGENTINA, *Misiones*: Loreto (localidade tipo) e San Ignacio; *Formosa*. BRASIL, *Paraná*.

*Hexanthes missionica* Ogloblin, 1948. **Notas Mus. La Plata, Zool.** 13 (106): 173-177, figs 16 -23. Holótipo, alótipo e parátipos no MLP.

*Leioproctus (Hexanthes) missionica*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 652-653.

Taxonomia. Michener, 1989: 652-653, figs 11 a-f, 16 b. (redescrição).

### *Holmbergeria* Joergensen

*Holmbergeria* Joergensen, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 32: 100. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 29.

Espécie-tipo: *Holmbergeria cristariae* Joergensen. Monotípia.

*Leioproctus (Perditomorpha)*; Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41 (= *Holmbergeria* [sic])

*Leioproctus (Holmbergeria)*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 646.

Taxonomia. Michener, 1965: 41 (considerou *Holmbergeria* [sic] na sinonímia do sub-gênero *Perditomorpha*). – Michener, 1989: 646 (redescrição incluindo duas espécies bastante similares: *L. cristariae* com as pernas e o metasoma pretos e *L. rubriventris* com as pernas e os dois ou três tergos basais avermelhados).

*cristariae* Joergensen. ARGENTINA, *Mendoza*, Chacras de Coria (localidade tipo) e San Ignacio.

*Holmbergeria cristariae* Joergensen, 1912. *Zool. Jahrb., Abt. Syst.* 32: 100. Lectótipo macho designado por Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 693, no MLP.

*Leioproctus (Perditomorpha) cristariae*; Michener, 1965. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* 130: 41.

*Leioproctus (Holmbergeria) cristariae*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 646.

Taxonomia. Michener, 1965: 41 (citou a espécie).

Biologia. Joergensen, 1912: 101 (comuns de outubro a dezembro em *Larrea divaricata* e *Cristaria loasifolia*).

*rubriventris* (Friese) **comb.n.** ARGENTINA, *Mendoza*: Chacras de Coria (localidade tipo). PARAGUAI, S. Bernardino.

*Biglossa rubriventris* Friese, 1909, in Strand. *Deutsch. Ent. Ztschr.* : 235. Síntipos fêmea e macho no MNHU.

*Leioproctus (Holmbergeria) rubriventris*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 646; figs 7 i-o.

Taxonomia. Strand, 1910. *Zool. Jahrb., Abt. Syst.* 29: 456 (nota). – Ducke, 1912. *Zool. Jahrb., Abt. Syst.* 34: 80 (nota).

Biologia. Friese, 1909 (fêmea em *Cristaria latifolia*, Malvaceae).

### *Hoplocolletes* Michener, **stat. nov.**

*Leioproctus (Hoplocolletes)* Michener, 1965. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* 130: 42. – Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 646. – Michener, 1997. *Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas* 1: 29.

Espécie-tipo: *Dasycolletes ventralis* Friese. Designação original.

Taxonomia. Michener, 1989: 646-647 (redescrição do sub-gênero e nota comparativa).

*ventralis* (Friese) **comb.n.** BRASIL (localidade tipo).

*Dasycolletes ventralis* Friese, 1924. *Konowia*, Wien, 3: 218. Holótipo fêmea no AMNH.

*Paracolletes ventralis*; Cockerell, 1929. *Amer. Mus. Novitates* 343: 3-4.

*Leioproctus (Hoplocolletes) ventralis*; Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* 53 (11): 646-647.

Taxonomia. Friese, 1924: 218. (descreve *D. ventralis* de Sydney [Austrália]). – Cockerell, 1929: 3-4 (redescreve a fêmea num outro gênero, que engloba espécies australianas). – Michener, 1965: 41-42 (compara o holótipo de Sidney, do AMNH, com uma fêmea do Rio de Janeiro, Brasil e conclui que Sidney é um erro de etiqueta, sendo Brasil a localidade válida).

Morfologia. – Michener, 1989: 645 (figs p, q).

*Kylopasiphæ* Michener, **stat. nov.**

*Leioproctus* (*Kylopasiphæ*) Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 641. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 31.

Espécie-tipo: *Leioproctus* (*Kylopasiphæ*) *pruinus* Michener. Designação original.

***pruinosa*** (Michener) **comb.n.** ARGENTINA, *Tucumán*: 5 km a leste de Amaicha (localidade tipo); *Catamarca*; *La Rioja*; *Neuquén*.

*Leioproctus* (*Kylopasiphæ*) *pruinus* Michener 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 641, 690-691; figs 5 a-f; 10 i; 23 e. Holótipo macho, alótipo fêmea e parátipos no SEMK; parátipos no DZUP, MBR e outras coleções conforme Michener, 1989: 691.

Taxonomia: Michener, 1989: 641, 690 (lembra *Lonchopria robertsi* e *Leioproctus* (*Pygopasiphæ*) *mourellus*, que ocorrem na mesma área).

Biologia: Michener, 1989: 691 (em *Catamarca* coletada em *Larrea divaricata*, *Larrea cuneifolia*, *Bulnesia retama*, sem pólen na escopa).

*Lonchoprella* Michener, **stat. nov.**

*Lonchopria* (*Lonchoprella*) Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 673. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 33.

Espécie-tipo: *Lonchopria* (*Lonchoprella*) *annectens* Michener. Designação original.

Taxonomia. Michener, 1989: 673 (este sub-gênero difere dos outros sub-gêneros de *Lonchopria* por ter a escopa tibial similar à de *Leioproctus*).

***annectens*** (Michener) **comb.n.** ARGENTINA, Santiago del Estero, Matará (localidade tipo), Las Termas; *Catamarca*, Colpes, Andalgalá.

*Lonchopria* (*Lonchoprella*) *annectens* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 673, 699-700; figs 24 a-k, 31 e. Holótipo macho e alótipo no SEMK; parátipo no MBR e outras coleções conforme Michener, 1989: 700.

Biologia. Michener, 1989: (machos em *Prosopis alba*, em Las Termas e Andalgalá, e um macho em *Zucagnia* em Colpes).

*Lonchopria* Vachal

*Lonchopria* Vachal, 1905. **Bull. Soc. Ent. Fr.** : 204. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 33.

Espécie-tipo: *Lonchopria herbsti* Vachal = *Colletes zonalis* Reed, 1892. Monotipia.

*Leioproctus* (*Lonchopria*); Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41.

*Lonchopria* (*Lonchopria*); Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 680-681.

Taxonomia. Michener, 1989: 681 (compara com *Biglossa*, *Ctenosibyne* e *Porterapis*).

***luteipes*** (Friese). CHILE, Rancagua (localidade tipo).

*Caupolicana* (*Biglossa*) *luteipes* Friese, 1916. **Stett. Ent. Ztg.** 77: 163. Holótipo fêmea no MNHU.

*Leioproctus* (*Lonchopria*) *luteipes*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13

(4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41. – Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 156.

*Lonchopria (Lonchopria) luteipes*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 681.

Taxonomia. Toro, 1973: 156 (traduz a descrição).

**rufitorax** Ruiz. CHILE, Termas de Manzanares a leste de Cura-Cautín (localidade tipo); Pucón; Concepción; Hacienda las Mercedes.

*Lonchopria marginata rufitorax* Ruiz, 1944. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 47: 228. Síntipos fêmeas e machos no MHPN.

*Leioproctus (Lonchopria) rufithorax* [sic]; Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 146, 154-156, 171, 172; figs 106-109.

*Lonchopria (Lonchopria) rufithorax* [sic]; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 681.

Taxonomia. Toro, 1973: 146, 154-156 (chave; redescricao).

Biologia. Ruiz, 1944: 228 (ninhas nas Termas de Manzanares).

**similis** (Friese). CHILE, Concepción (localidade tipo); *Coquimbo*, Peñuelas, Guayaacán, Choros; *Valparaíso*, Lilenes, Quinteros, Horcones, Concón, Montagua; *Maule*, Cauquenes; *Arauco*.

*Biglossa similis* Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** 6: 377-378. Síntipos fêmea e macho no MNHU.

*Lonchopria similis*; Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 34: 80.

*Leioproctus (Lonchopria) similis*; Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41.

*Lonchopria (Lonchopria) similis*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 681; fig. 30 h.

Taxonomia. Friese, 1908. **Flora og Fauna** 10: 13, 14, 16 (chave; cópia da descrição). – Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 146, 148-151, 171-172; figs 88-96. (chave; redescricao; distribuição geográfica; morfometria).

Biologia. Ruiz, 1944. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 47: 230-231 (15 a 20 machos, à noite, em flores de *Cereus litoralis*). – Toro & de la Hoz, 1976. **Rev. Soc. Ent. Arg.** 35 (1/4): 193-202 (fatores mecânicos no isolamento reprodutivo, modificações das mandíbulas dos machos, do propódeo e do primeiro segmento metassomático das fêmeas).

**zonalis** (Reed, 1892). CHILE, *Coquimbo* (localidade tipo); *Valparaíso*; *Concepción*, Concon, Cura-Cautín (Termas de Manzanares).

*Colletes marginata* Spinola, 1851, in Gay. **Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.** 6: 223 (**nom. praeoc.**). Síntipos fêmea e machos no MIZT, examinados por J. S. Moure.

*Colletes zonalis* Reed, 1892. **Act. Soc. Sci. Chili** 2: 234. (**nom. n.** para *Colletes marginata* Spinola, 1851, **non** *Colletes marginata* Smith, 1846, uma espécie européia).

*Colletes spinolae* Dalla Torre, 1896. **Cat. Hym.** 10: 44. (**nom. n.** para *C. marginata* Spinola, 1851).

*Lonchopria herbsti* Vachal, 1905. **Bull. Soc. Ent. Fr.** : 204. Síntipo fêmea no MNHP, examinado por J. S. Moure.

*Biglossa marginata*; Friese, 1906. **Zeitschr. Hym. Dipt.** 6: 374, 375, 377.

*Lonchopria marginata*; Alfken, 1907. **Zeitschr. Hym. Dipt.** 7: 79.

*Lonchopria zonalis*; Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) 9: 480. – Moure, 1948. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, 19 (1/2): 315.

*Leioproctus (Lonchopria) zonalis*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41. – Toro, 1973, **Rev. Chilena Ent.** 7: 145, 146, 151-154; 171, 172; figs 97-105. – McGinley, 1981. **Univ. Calif. Publ. Ent.** 91: 73.

*Lonchopria (Lonchopria) zonalis*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 680, 681; fig. 31h.

Taxonomia. Vachal, 1905: 204 (descreveu fêmea e macho de *L. herbsti*). – Friese, 1906: 377 (redescricao). – Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 37 (*L. herbsti* não é realmente *C. marginata* Spinola). – Ducke, 1912: 79 (*L. marginata* = *C. spinolae* = *L. herbsti*). – Ruiz, 1944. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 47: 226-228 (redescricao). – Michener, 1965: 41 (coloca em sinonímia *zonalis* = *spinolae* = *marginata*). – Toro, 1973: 151 (sinonímia *zonalis* = *marginata* = *spinolae* = *herbsti*). – Nascimento, 1979. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Zoologia** 98: 6 (citou *Lonchopria marginata* Friese [sic] [o autor é Spinola]- McGinley, 1981: 120-168 (análise fenética e cladística, com base na larva). – Michener, 1989: 680 (*Lonchopria herbsti* = *Colletes zonalis* Reed, 1892).

Morfologia. McGinley, 1981. **Univ. Calif. Publ. Ent.** 91: 73-76, figs 23-29 (descrição da larva).

Biologia. Claude-Joseph, 1926. **Ann. Sci. Nat. Zool.**, Paris, 10: 140-142 (em flores de *Quillaja saponaria*; descrição de ninhos; coleta de pólen; morfologia das larvas). – Gazulla & Ruiz, 1928. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 30: 301 (em flores de “Quillay”). – Janvier, 1933. **Ann. Sci. Nat. Zool.**, Paris, (10) 16: 325-326 (parasitada por *Isepeolus luctuosus* Spinola, *Isepeolus viperinus* Friese e *Sphecodes friesei* Herbst). – Ruiz, 1944. **Rev. Chilena Hist. Nat.** : 222, 226, 227 (em flores de “quillay”, *Loasa*; descrição de ninhos em Termas de Manzanares). – Toro & de la Hoz, 1976. **Rev. Soc. Ent. Arg.** 35 (1/4): 193-202 (fatores mecânicos no isolamento reprodutivo, modificações das mandíbulas dos machos, do propódeo e do primeiro segmento metassomático das fêmeas).

### *Lonchorhyncha* Michener

*Lonchorhyncha* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 667-668. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 33.

Espécie-tipo: *Diphaglossa ecuadoria* Friese. Designação original.

*ecuadoria* (Friese). EQUADOR, Guayaquil (localidade tipo), *Azuay*, Saraguro, 2900m.

*Diphaglossa ecuadoria* Friese, 1925. **Stett. Ent. Ztg.** 86: 10-11. Holótipo fêmea no MNHU.

*Lonchorhyncha ecuadoria*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 667-669.

Taxonomia. Michener, 1989: 629 (taxonomia.), 631 (chave), 667-669 (descrição do gênero), 698-699 (redescrição da fêmea, descrição do macho, taxonomia), figs 22 a-i, 23 a-d, 31 c.

Biologia. Friese, 1925: 11 (fêmea coletada em abril em *Cucurbita*).

### *Niltonia* Moure

*Niltonia* Moure, 1964. **Bol. Univ. Paraná, Zool.**, Curitiba, II (4): 52-55. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 665. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 41. Espécie-tipo *Niltonia virgilia* Moure. Designação original.

*virgilia* Moure. BRASIL, *Rio de Janeiro*; *São Paulo*: Pariquera-Açu (localidade tipo); *Paraná*: Paranaguá, Alexandra; *Santa Catarina*.

*Niltonia virgilia* Moure, 1964. **Bol. Univ. Paraná, Zool.**, Curitiba, II (4): 55-56; fig. 1. Holótipo fêmea no MZSP e parátipo fêmea no DZUP.

Taxonomia. Laroca & Almeida, 1985. **Revta bras. Ent.** 29 (2): 290-291 (descrição do macho; figs 1-3). – Michener, 1989: 665-667 (redescrição do gênero; figs 21 a-n, 31 b; compara com *Brachyglossula*).

Morfologia. Laroca; Michener & Hofmeister, 1989. **Journ. Kansas Ent. Soc.** 62 (3): 400, 403-409; figs 1 – 10 (detalhes da estrutura da glossa e dos palpos labiais).

Biologia. Laroca & Almeida, 1985. **Revta bras. Ent.** 29 (2): 289-297, fig. 4 (visita flores e coleta pólen de *Jacaranda puberula*, Bignoniaceae, de agosto a outubro; alimentação em laboratório; experimento com flor de *Paulownia fortunei*; comportamento alimentar).

### *Nomiocolletes* Brèthes

*Nomiocolletes* Brèthes, 1909. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, 19: 455. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 41.

Espécie-tipo: *Nomia joergenseni* Friese. Designação original.

*Leiproctus* (*Nomiocolletes*); Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 660.

Taxonomia. Moure, 1948. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, 19 (1/2): 313 (considerou um bom gênero, distinto de *Lonchopria* e relacionou os caracteres de *Nomiocolletes*). – Michener, 1989: 660-663. figs 16 h, 17 a-g, 18 a-f (nota comparativa).

*arnau* Moure. ARGENTINA, *Tucumán*: San Pedro de Colalao, Tacanas (localidade tipo).

*Nomiocolletes arnau* Moure, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, 20 (1/3): 441-442. Holótipo fêmea, alótipo macho e dois parátipos no IML; sete parátipos no DZUP.

*Leiproctus* (*Nomiocolletes*) *arnau*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 662.

Biologia. Schlindwein, 1995. **Wildbienen und ihre Trachtpflanzen...**,

Stuttgart: 89 (em *Eryngium horridum*, *E. nudicaule*, *Hypochoeris pampasica* e *Croton thernarum*).

**cearensis** (Ducke). BRASIL, Ceará: Baturité (localidade tipo), Caridade.

*Nomia cearensis* Ducke, 1908. **Rev. d'Ent.**, Caen, **27**: 64-65. Material tipo não examinado.

*Lonchopria cearensis*; Ducke, 1910. **Rev. Trim. Inst. Ceará** **24**: 44.

*Nomiocolletes cearensis*; Moure, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20** (1/3): 442.

*Leioproctus (Nomiocolletes) cearensis*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 41. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 662.

Taxonomia. Ducke, 1908: 64-65 (comparou com *N. jenseni* e *N. joergenseni*). – Ducke, 1910. **Deutsch. Ent. Ztschr.** : 368 (nota descritiva). – Ducke, 1910, **Rev. d'Ent.**, Caen **28**: 80 (como *Lonchopria*, distribuição geográfica). – Moure, 1949: 442 (nota comparativa).

Biologia. Ducke, 1910. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 80 (machos e fêmeas de abril ao início de maio).

**jenseni** (Friese). ARGENTINA, Mendoza (localidade tipo), Pedregal, Chacras de Cória, Estação La Paz; Santa Rosa; Córdoba; Tucumán, Tacanas; Neuquén.

*Nomia jenseni* Friese, 1906. **Flora og Fauna** **8**: 90. Material tipo não examinado.

*Lonchopria jenseni*; Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 37.

*Nomiocolletes jenseni*; Brèthes, 1909. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, **17**: 456. – Moure, 1948. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **19** (1/2): 313. – Moure, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20** (1/3): 442.

*Leioproctus (Nomiocolletes) jenseni*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** **13** (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 41. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 662.

Taxonomia. Ducke, 1908. **Rev. d'Ent.**, Caen, **27**: 64-65 (nota comparativa). – Friese, 1910. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** **29**: 643 (distribuição geográfica).

Biologia. Friese, 1906: 90 (fêmea e macho coletados em dezembro). – Joergensen, 1909. **Deutsch. Ent. Ztschr.** : 223 (de novembro a março em *Prosopis*, *Acacia* e *Baccharis salicifolia*). – Joergensen, 1912. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, **22**: 303 (raro em Pedregal e Chacras de Cória, abundante em La Paz, sobre *Heterothalamus spartioides*, mais raro sobre *Ximenedia microptera*, *Baccharis salicifolia*, *Prosopis alpataco*, *P. campestris*, *Acacia fuscata*).

**joergenseni** (Friese). ARGENTINA, Mendoza (localidade tipo), Punta del Agua, Potrerillos, Pedregal, Puente del Inca, 2710m; Catamarca.

*Nomia joergenseni* Friese, 1908. **Flora og Fauna** **10**: 26. Sintipo macho no MNHU.

*Lonchopria joergenseni*; Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 37.

*Nomiocolletes joergenseni*; Brèthes, 1909. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, **17**: 455. – Moure, 1949. **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20** (1/3): 442.

*Leioproctus (Nomiocolletes) joergenseni*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 662; figs 16 h, 17 a-g.

Taxonomia. Friese, 1908: 26 (descreveu macho e fêmea) -Ducke, 1908, **Rev. d'Ent.**, Caen, 27: 64-65 (nota comparativa). – Joergensen, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 32: 106 (chave e distribuição geográfica).

Biologia. Jensen-Haarup, 1908. **Flora og Fauna** 10: 100-101 (em flores de *Baccharis marginalis* var. *coerulescens*; ninhos no solo). – Joergensen, 1909. **Deutsch. Ent. Ztschr.** : 58 (novembro a maio, machos e fêmeas em *Grindelia pulchella*, *Senecio pinnatus*, *Tessaria absinthioides*, *Baccharis salicifolia*, *B. subulata*, *Cyclolepis genistoides*, *Telesperma scabrioides*, *Heterothalamus spartioides*, *Prosopis alpataco*, *P. campestris*, *Acacia furcata*, *Abutilon mendocina* [sic], *Larrea divaricata*, machos em *Phoeniculum piperitum*. – Joergensen, 1912. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, 22: 303 (flores de *Baccharis effusa* e as citadas acima). – Schrottky, 1913. **An. Soc. Ci. Arg.** 75: 237 (distribuição geográfica).

*simplicicrus* (Michener) **comb.n.** PERU, *Loreto*, Pucallpa, 200m (localidade tipo).

*Leioproctus (Nomiocolletes) simplicicrus* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 697-698. Holótipo macho no SEMK.

Taxonomia. Michener, 1989: 661-663, 697-698; figs 18 a – f (nota comparativa).

### *Perditomorpha* Ashmead

*Perditomorpha* Ashmead, 1899. **Trans. Amer. Ent. Soc.** 26: 86. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 47.

Espécie-tipo: *Perditomorpha brunerii* Ashmead. Monotípia.

*Leioproctus (Perditomorpha)*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 635.

*arnau* Moure. ARGENTINA, *Tucumán*, San Pedro Colalao (localidade tipo).

*Perditomorpha arnau* Moure, 1954. **Dusen**, Curitiba, 5 (3/4): 168. Síntipos fêmea e macho no DZUP e IML.

*Leioproctus (Bicolletes) arnau*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41.

*Leioproctus (Perditomorpha) arnauellus* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 688 (**nom. n.** para *Perditomorpha arnau* Moure, 1954, pela homonímia com *Leioproctus (Nomiocolletes) arnau* (Moure, 1949).

Taxonomia. Moure, 1954: 169 (comparou com *P. brunerii*). – Michener, 1964: 187. (**nom. praec.** em *Leioproctus* por *Nomiocolletes arnau* Moure, 1949). – Michener, 1965: 41 (homônimo de *L. (Nomiocolletes) arnau* (Moure, 1949). – Michener, 1989: 635, 636, 638, 639 e 688 (citações como *L. arnauellus*). O nome *arnauellus* não foi adotado porque *Perditomorpha* e *Nomiocolletes* são gêneros válidos.



**brunerii** Ashmead. ARGENTINA, *Santa Fé*: Carcarañá (localidade tipo); BRASIL, *Minas Gerais*; *São Paulo*: Rio Claro, Guarulhos; *Paraná*: Curitiba, S. José dos Pinhais.

*Perditomorpha brunerii* Ashmead, 1899. *Trans. Amer. Ent. Soc.*, **26**: 86. Holótipo fêmea no USNM.

*Leioproctus (Perditomorpha) brunerii*; Michener, 1964. *Systematic Zool.* **13** (4): 187. – Michener, 1965. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* **130**: 41. – Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 635-639; figs 3 g-j.

Taxonomia. Moure, 1954. *Dusenía*, Curitiba, **5** (3/4): 169 (compara com *P. arnauí*; distribuição geográfica).

Biologia. Michener & Lange, 1957. *Journ. Kansas Ent. Soc.* **30** (2): 77 (nidificação). – Michener; Lange; Bigarella & Salamuni, 1958. *Dusenía*, Curitiba, **8** (1): 4 (ninhas de abelhas em barrancos). – Schindwein, 1995. *Wildbienen und ihre Trachtpflanzen...*, Stuttgart: 89 (em flores de *Abutilon pauciflorum*, Malvaceae).

**inconspicua** (Michener) **comb.n.** ARGENTINA, *Salta*: Tartagal, 502 m (localidade tipo), Campos Durán; BOLÍVIA, Santa Cruz de La Sierra, a oeste de Montero; San Javier, 600m.

*Leioproctus (Perditomorpha) inconspicuus* Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 689-690, figs 3 a-f. Holótipo macho, alótipo no SEMK; parátipos no DZUP, MBR e outras coleções conforme Michener, 1989: 690.

Taxonomia. Michener, 1989: 635-638, 689 (considera representativo do grupo *L. arnauellus* e *L. brunerii*, como *Perditomorpha s.str.* e compara com diversas espécies).

**leaena** (Vachal). BRASIL, *Minas Gerais*, 1.000 m (localidade tipo).

*Pasiphæ leaena* Vachal, 1909. *Rev. d'Ent.*, Caen, **28**: 38. Holótipo fêmea no MNHP.

*Perditomorpha leaena* [sic]; Cure *et al.*, 1993. *Revista Ceres* **40** (228): 138, 150.

*Leioproctus leana* [sic]; Michener, 1965. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* **130**: 42.

Taxonomia. Moure, 1951. *Dusenía*, Curitiba, **2** (3): 191 (considera *P. leaena* sinônimo de *P. brunerii*).

Biologia. Cure *et al.*, 1993: 138, 150 (em *Sida* sp., Malvaceae).

### *Porterapis* Michener, **stat. nov.**

*Lonchopria (Porterapis)* Michener, 1989. *Univ. Kansas Sci. Bull.* **53** (11): 678-80. – Michener, 1997. *Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas* **1**: 48.

Espécie-tipo: *Lonchopria porteri* Ruiz. Designação original.

**porteri** (Ruiz) **comb.n.** CHILE, *Coquimbo*, Valle del Choapa (localidade tipo).

*Lonchopria porteri* Ruiz, 1936. *Rev. Chilena Hist. Nat.* **40**: 166-7. Síntipos: cinco fêmeas e dez machos no MHPN.

*Lonchopria (Porterapis) porteri*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 678, 679, 680.

Taxonomia. Ruiz, 1944. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 47: 228-9 (redescrção).

Biologia. Ruiz, 1936: 167 (em flores de *Phrygilanthus tetrandrus*, em fevereiro).

### *Protodiscelis* Brèthes.

*Protodiscelis* Brèthes, 1909. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, 19: 245. – Melo, 1996. **Revta bras. Ent.** 40 (1): 97. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 49.

*Leioproctus (Protodiscelis)*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 42. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 653.

Espécie-tipo: *Protodiscelis fiebrigi* Brèthes. Monotípia.

Taxonomia. Michener, 1965; 42 (considerou *Protodiscelis* como sub-gênero de *Leioproctus*). – Melo, 1996: 97 (tratou *Protodiscelis* como gênero).

***echinodori*** Melo. BRASIL, *Minas Gerais*, Viçosa (localidade tipo).

*Protodiscelis echinodori* Melo, 1996. **Revta bras. Ent.** 40 (1): 98-100, figs 3, 4, 7, 9, 10, 12, 15. Holótipo fêmea, sete parátipos fêmeas e dois machos no DZUP; cinco parátipos fêmeas e um macho no MZSP; cinco parátipos fêmeas e um macho no MEUV; cinco parátipos fêmeas e um macho no SEMK.

Biologia. Melo, 1996: 97, 99 (coletados em flores de uma Alismataceae, *Echinodorus grandiflorus*, uma fêmea em flor de Rubiaceae, provavelmente *Borreria*. Fêmeas sem pólen nas escopas).

***fiebrigi*** Brèthes. PARAGUAI, S. Bernardino (localidade tipo).

*Protodiscelis fiebrigi* Brèthes, 1909. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, 19: 246. Síntipo macho no MBR.

*Oediscelis fiebrigi*; Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 34: 83.

*Leioproctus (Protodiscelis) fiebrigi*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 42.

*Leioproctus (Protodiscelis) fiebrigi*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 653; figs 12 a-d.

*Protodiscelis fiebreigi* [sic]; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 695.

Taxonomia. Brèthes, 1909: 246 (descreveu fêmea e macho). – Michener, 1989: 695 (comenta problemas na descrição original e no material tipo desta espécie).

***labrata*** Melo. BRASIL, *Minas Gerais*: Viçosa (localidade tipo).

*Protodiscelis labrata* Melo, 1996. **Revta bras. Ent.**, 40 (1): 97-98, figs 1, 2, 5, 8, 11, 13, 14. Holótipo macho no DZUP.

Biologia. Melo, 1996: 97 (em flores de uma Rubiaceae herbácea, provavelmente *Borreria*).

*palpalis* (Ducke) **comb.n.** BRASIL, *Ceará*: Quixadá (localidade tipo).

*Panurginus palpalis* Ducke, 1908. **Rev. d'Ent.**, Caen, **27**: 67. Holótipo macho no MNHU.

*Leioproctus (Protodiscelis) palpalis*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 653.

Taxonomia. Michener, 1989: 653 (comentou que esta espécie provavelmente deveria ser incluída em *Leioproctus (Protodiscelis)*).

Biologia. Ducke, 1910. **Rev. Trim. Ceará**, **24**: 45 (visita flores de *Alisma*).

*spathigera* (Michener) **comb.n.** BRASIL, *São Paulo*: Rio Claro (localidade tipo)

*Leioproctus (Protodiscelis) spathigerus* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 695-696. Holótipo e parátipos fêmeas no SEMK; parátipos no DZUP.

Taxonomia. Melo, 1996. **Revta bras. Ent.** **40** (1): 97 – 100 (nota comparativa).

### *Pygopasiphae* Michener, **stat. nov.**

*Leioproctus (Pygopasiphae)* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 647. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** **1**: 51.

Espécie-tipo: *Leioproctus (Pygopasiphae) mourellus* Michener. Designação original.

*mourella* (Michener) **comb.n.** ARGENTINA, *Catamarca*, Andalgalá (localidade tipo); *Buenos Aires*.

*Leioproctus (Pygopasiphae) mourellus* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 693-694, figs 8 a-f, 10 h. Holótipo macho e alótipo fêmea, dois parátipos machos e uma fêmea no SEMK; dois parátipos machos no MBR; parátipos machos e fêmeas em outras coleções conforme Michener, 1989: 694.

Biologia. Michener, 1989: 694 (material tipo em flores de *Prosopis chilensis*, exceto um macho em *Prosopis flexuosa*; dois exemplares estilopizados, coletados com os parátipos; uma fêmea coletada em *Prosopis alba*).

*wagneri* (Vachal) **comb.n.** ARGENTINA, *Santiago del Estero*: bordo do rio Salado (localidade tipo); Gran Chaco, sul do rio Tapenaga; *Mendoza*, Chacras de Coria.

*Pasiphae wagneri* Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, **28**: 39. Lectótipo fêmea e lectoalótipo no MNHP, selecionados por J. S. Moure em 1958, aqui designados.

*Pasiphae armata* Joergensen, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** **32**: 103. Síntipos fêmeas no IML.

*Leioproctus (Pygopasiphae) wagneri*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 649.

Taxonomia. Ducke, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** **34**: 77 (distribuição geográfica).

Biologia. Joergensen, 1912. **An. Mus. Nac.**, Buenos Aires, **22**: 302 (*P. armata* em flores de *Clematis hilarii*, *Prosopis alpacato* e *P. campestris*).

*Reedapis* Michener, **stat. nov.**

*Leioproctus (Reedapis)* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 656.

Espécie-tipo: *Leioproctus bathycyaneus* Toro. Designação original.

Taxonomia. Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 145-146 (chave, morfometria).

***bathycyanea*** (Toro) **comb.n.** CHILE, *Atacama*: Travesía (localidade tipo), Canto del Agua, La Junta; *Coquimbo*, Samo-Alto, Ovalle, rio Los Moyes, San Marcos; *Aconcagua*, La Ligua.

*Leioproctus bathycyaneus* Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 145-146, 166-169; figs 143-152.

Holótipo fêmea, alótipo e parátipos na CTV; parátipos machos e fêmeas na UCVC, AMNH, SEMK.

*Leioproctus bathycyaneus* [sic] Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 166.

*Leioproctus (Reedapis) bathycyaneus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 657.

Taxonomia. Michener, 1989: 657; figs 14 h-i, 16 c; 19 g (nota descritiva).

***melanocyanea*** (Toro) **comb.n.** CHILE, *Antofagasta*: norte de Paposo (localidade tipo).

*Leioproctus melanocyaneus* Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 146, 165-6, figs 110-114. Holótipo fêmea e um parátipo fêmea na CTV

*Leioproctus (Reedapis) melanocyaneus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 657.

***semicyanea*** (Spinola) **comb.n.** CHILE, Províncias centrais, *Atacama*: Qda. Algodones, Frerina; *Coquimbo*: Huanguali, Plomos, San Marcos, Fray Jorge, Ovalle, Caimanes; *Aconcagua*: Zapallar, Rio Blanco; *Valparaíso*: Maitencillo, Horcones, Quilpué, Concón; *Santiago*: La Florida, San Fernando (Las Peñas); *Concepción*: Rancagua.

*Colletes semi-cyanea* Spinola, 1851, in Gay. **Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.** 6: 221-222. Fêmea e macho no MIZT, a fêmea aqui designada como lectótipo e o macho como paralectótipo.

*Bigglossa caerulescens* Friese, 1906. **Ztschr. Hym. Dipt.** 6: 378-9, 375 (chave). Síntipos, uma fêmea e dois machos. Um síntipo macho no MNHU.

*Leioproctus (Reedapis) semicyaneus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 657.

Taxonomia. Schrottky, 1907. **An. Ci. Paraguayos** 1 (7): 6-7 (redescricao).  
 – Friese, 1908. **Flora og Fauna** 10: 17 (redescreveu como *B. caerulescens*, e chave).  
 – Vachal, 1909. **Rev. d'Ent.**, Caen, 28: 54 (como *Lonchopria semicyanea*). – Duce, 1912. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 34: 80 (*L. semicyanea* = *B. caerulescens*). – Friese, 1912. **Deutsch. Ent. Ztschr.** : 366 (chave). – Ruiz, 1944. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 47: 224-5 (redescricao). – Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 162-165; figs 133-142 (redescricao, distribuição geográfica).

*Sarocolletes* Michener

*Leioproctus (Sarocolletes)* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 643. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 53.

*Sarocolletes*; Moure & Urban, [1995] 1992. **Acta Biol. Par.**, Curitiba, 21 (1-4): 113.

Espécie-tipo: *Lonchopria rufipennis* Cockerell. Designação original.

**duplex** (Michener). ARGENTINA, *Santa Fé*, Departamento Garay, Colonia Masoias (localidade tipo)

*Leioproctus (Sarocolletes) duplex* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 692-3, figs 7 a-h. Holótipo macho, alótipo fêmea e sete parátipos machos no SEMK; dois parátipos machos no MBR.

*Sarocolletes duplex*; Moure & Urban, [1995] 1992. **Acta Biol. Par.**, Curitiba, 21 (1-4): 118.

Taxonomia. Moure & Urban, [1995] 1992: 118-119 (nota comparativa).

**fulva** Moure & Urban. BRASIL, *Bahia*, Casa Nova, próximo de Sobradinho (localidade tipo). Holótipo macho, alótipo fêmea e parátipos machos e fêmeas no DZUP.

*Sarocolletes fulva* Moure & Urban, [1995] 1992. **Acta Biol. Par.**, Curitiba, 21 (1-4): 114-115, figs 5-9.

Biologia. Moure & Urban, [1995] 1992: 115 (em flores de Malvaceae).

**guaritarum** Urban. BRASIL, *Rio Grande do Sul*: Caçapava do Sul (localidade tipo)

*Sarocolletes guaritarum* Urban, 1995. **Revta bras. Zool.** 12 (2): 401-2. Holótipo fêmea e parátipos fêmeas no DZUP; parátipos fêmeas no UCRS.

**minor** Moure & Urban. ARGENTINA, *Formosa*, Laguna Blanca (localidade tipo).

*Sarocolletes minor* Moure & Urban, [1995] 1992. **Acta Biol. Par.**, Curitiba, 21 (1-4): 115-116, fig. 2. Holótipo macho, alótipo fêmea e parátipo macho no DZUP.

**pallida** Moure & Urban, ARGENTINA, Tacanas (localidade tipo).

*Sarocolletes pallida* Moure & Urban, [1995] 1992. **Acta Biol. Par.**, Curitiba, 21 (1-4): 116-117, fig. 3. Holótipo macho e alótipo fêmea no DZUP.

**rufipennis** (Cockerell) ARGENTINA, *Córdoba*, *Catamarca*: Carcarañá (localidade tipo).

*Lonchopria rufipennis* Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) 20: 439. Síntipo macho no USNM.

*Lonchopria rufipennis parva* Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) 20: 440. Síntipo macho no USNM.

*Sarocolletes rufipennis*; Moure & Urban, [1995] 1992. **Acta Biol. Par.**, Curitiba, 21 (1-4): 117.

Taxonomia. Cockerell, 1917: 439 (descreveu macho e fêmea). – Michener, 1989: 646, fig. 10 g (*L. (S.) rufipennis parva* provável sinônimo de *L. rufipennis*).

– Moure & Urban, [1995] 1992: 117, fig. 1 (redescrivem e consideram a variedade *L. rufipennis parva* Cockerell na sinonímia).

### *Spinolapis* Moure.

*Pasiphae* Spinola, 1851, in Gay. **Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.**, 6: 226 (nom. praec. Latreille, 1819, N. Dict., 30: 73, Crust.).

Espécie-tipo: *Pasiphae caerulescens* Spinola. Designação de Sandhouse, 1943: 585.

*Brachyglossula*; Sandhouse, 1943. **Proc. U. S. Natl. Mus.** 92: 585.

*Spinolapis* Moure, 1951. **Dusenía**, Curitiba, 2 (3): 193-194 (nom. n. para *Pasiphae* Spinola, 1851). – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 55.

*Leioproctus (Spinolapis)*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 658.

Taxonomia. Sandhouse, 1943: 585 (considerou *Pasiphae* Spinola, non Latreille, igual a *Brachyglossula* Hedické, e designou *B. caerulescens* como espécie-tipo). – Michener, 1989: 658-9; figs 15 a – j, 16 g (redescrção, nota comparativa).

*caerulescens* (Spinola). CHILE, Santa Rosa (localidade tipo).

*Pasiphae caerulescens* Spinola, 1851, in Gay. **Hist. Fis. Pol. Chile, Zool.**, 6: 228. Fêmea e macho no MIZT, o macho aqui designado lectótipo e a fêmea paralectótipo.

*Brachyglossula caerulescens*; Sandhouse, 1943. **Proc. U. S. Natl. Mus.** 92: 585.

*Spinolapis caerulescens*; Moure, 1951. **Dusenía**, Curitiba, 2 (3): 193.

*Leioproctus (Spinolapis) caerulescens*; Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187. – Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 659.

Taxonomia. – Moure, 1951: 193 (nota comparativa). – Michener, 1989: 659, fig. 15 a-j, 660, fig. 16 g.

*cyanea* (Cockerell) **comb.n.** ARGENTINA, Tierra del Fuego, Rio McClelland (localidade tipo). CHILE, Magallanes.

*Pasiphae cyanea* Cockerell, 1915. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) 15: 341-342. Sintipo fêmea no BMNH.

*Leioproctus (Bicolletes) cerdai* Toro, 1973. **An. Mus. Hist. Nat.**, Valparaíso, 6: 207-210, figs 136-139. CHILE, Magallanes. Holótipo fêmea, na CTV.

*Leioproctus (Spinolapis) cyaneus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 659.

Taxonomia. Michener, 1989: 659 (colocou *L. cerdai* Toro, 1973 na sinonímia desta espécie).

*melanura* (Cockerell) **comb.n.** ARGENTINA, Chubut (localidade tipo).

*Pasiphae cyanea melanura* Cockerell, 1917. **Ann. Mag. Nat. Hist.** (8) 20: 236. Tipo fêmea no USNM.

*Leioproctus (Spinolapis) melanurus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 659.

Taxonomia. Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 187 (reconheceu como espécie). – Michener, 1989: 659 (colocou *L. (S.) melanurus*, com dúvidas, entre as espécies de *Leioproctus (Spinolapis)*.

### *Tetraglossula* Ogloblin

*Tetraglossula* Ogloblin, 1948. **Notas Mus. La Plata, Zool.**, 13 (106): 165. – Michener, 1964. – **Systematic Zool.** 13 (4): 189. – Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 40. – Melo, 1996. **Revta bras. Ent.** 40 (1): 97. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 57.

Espécie-tipo: *Tetraglossula deltivaga* Ogloblin. Designação original.

*Leioproctus (Tetraglossula)*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 654.

Taxonomia. Michener, 1989: 654-656 (redescrição como subgênero de *Leioproctus*). – Melo, 1996. **Revta. bras. Ent.** 40 (1): 97 (considera como gênero).

**anthracina** (Michener) **comb.n.** BRASIL, *São Paulo*: São Carlos (localidade tipo); Paraná, Curitiba.

*Leioproctus (Tetraglossula) anthracinus* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 696. Holótipo macho e alótipo fêmea, sete parátipos machos e cinco parátipos fêmeas no SEMK; dois parátipos no DZUP.

**bigamica** (Strand). PARAGUAI, Asunción (localidade tipo); Sapucay. ARGENTINA, Misiones, Pindapoy.

*Bicolletes bigamica* Strand, 1910. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 29: 463. Síntipos macho e fêmea no MNHU.

*Bicolletes stigmaticus* Strand, 1910. **Zool. Jahrb., Abt. Syst.** 29: 464. Nome proposto para a fêmea descrita como *bigamica*, caso fosse de outra espécie.

*Tetraglossula birabeni* Ogloblin, 1948. **Notas Mus. La Plata** 13: 169-172; figs 8-15. Holótipo macho no MLP.

*Tetraglossula bigamica*; Moure, 1951. **Dusenía**, Curitiba, 2 (3): 191. – Michener, 1964. **Systematic Zool.** 13 (4): 189.

*Leioproctus (Tetraglossula) bigamicus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 656.

Taxonomia. Moure, 1951: 191 (colocou *T. birabeni* na sinonímia).

Morfologia. Gimenes, 1991. **Revta bras. Ent.** 35 (2): 414-416, 420; figs 1 a-c, 3 b, 4 14-17 (escopa esternal e coleta de pólen em *Ludwigia elegans*, Onagraceae).

Biologia. Schlindwein, 1995. **Wildbienen und ihre Trachtpflanzen...**, Stuttgart: 89 (*Ludwigia mayor*, *L. peploides*, Onagraceae).

**deltivaga** Ogloblin. ARGENTINA, Buenos Aires (localidade tipo): Dique Luján.

*Tetraglossula deltivaga*, Ogloblin, 1948. **Notas Mus. La Plata, Zool.** 13: 166-9; figs 1-7. Holótipo macho, alótipo e parátipos no MLP.

*Leioproctus (Tetraglossula) deltivagus*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 656.

*fuscosa* (Michener) **comb.n.** BRASIL, *Pará*: Cachimbo; *São Paulo*: São Carlos (localidade tipo).

*Leioproctus* (*Tetraglossula*) *fuscus* Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 656, 697; figs 13 a-k, 16 f. Holótipo macho, alótipo e parátipos no SEMK; parátipos no DZUP, USNM e AMNH.

### *Torocolletes* Michener, **stat. nov.**

*Leioproctus* (*Torocolletes*) Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.**, 53 (11): 651, figs 16a; 115-132. – Michener, 1997. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** 1: 58.

Espécie-tipo: *Lonchopria fazii* Herbst. Designação original.

Taxonomia. Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41 (considerou as duas espécies deste gênero: *fazii* e *ibanezii* na listagem de *Leioproctus*, sub-gênero *Lonchopria*).

*fazii* (Herbst) **comb.n.** CHILE, *Valparaíso* (localidade tipo): El Salto, Quilpué, Villa Alemana; *Aconcagua*; *Santiago*.

*Lonchopria fazii* Herbst, 1923. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 27: 74-75. Síntipos no MNHU.

*Leioproctus* (*Lonchopria*) *fazii*; Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41.

*Leioproctus fazii*; Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 146.

*Leioproctus* (*Torocolletes*) *fazii*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 651.

Taxonomia. Toro, 1973: 146 (chave), 157-159 (redescrição); figs 115-123.

Biologia. Herbst, 1923: 75 (os machos voam no princípio do mês de agosto, são mais numerosos no início de setembro; as fêmeas aparecem nos meados de setembro e o período de vôo termina em meados de outubro. Ambos os sexos nas flores de *Azara celsastrina*, *Adesmia arborea*, *Schinus latifolius*). – Ruiz, 1944. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 47: 225 (repetição dos dados de Herbst, 1923).

*ibanezii* (Ruiz) **comb.n.** CHILE, *Valparaíso* (localidade tipo), Curauma, Cuesta La Dormida.

*Lonchopria ibanezii* Ruiz, 1944. **Rev. Chilena Hist. Nat.** 47: 226. Holótipo fêmea, alótipo macho e várias fêmeas e machos no MHPN.

*Leioproctus* (*Lonchopria*) *ibanezii*; Michener, 1965. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** 130: 41.

*Leioproctus ibanezii*; Toro, 1973. **Rev. Chilena Ent.** 7: 146.

*Leioproctus* (*Torocolletes*) *ibanezii*; Michener, 1989. **Univ. Kansas Sci. Bull.** 53 (11): 651.

Taxonomia. Toro, 1973: 146 (chave), 159-162 (redescrição); figs 124-132; 171-172 dados morfométricos.

Biologia. Ruiz, 1944: 226 (sobre flores de Umbelífera em dezembro).



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MELO, G.A.R. 1996. Two new Brazilian Bees of the genus *Protodiscelis* (Hymenoptera, Colletidae). **Revta bras. Ent.** **40** (1): 97-100.
- MICHENER, C.D. 1944. Comparative external morphology, phylogeny, and a classification of the bees. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **82**: 151-326.
- . 1964. The Possible Use of Uninominal Nomenclature to Increase the Stability of Names in Biology. **Systematic Zool.** **13** (4): 182-190.
- . 1965. A Classification of the Bees of the Australian and South Pacific Regions. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.** **130**: 1-362.
- . 1989. Classification of the American Colletinae (Hymenoptera, Apoidea). **Univ. Kansas Sci. Bull.** **53** (11): 623-703.
- . 1997. Genus-Group Names of Bees and Supplemental Family-Group Names. **Sci. Papers, Nat. Hist. Mus., Univ. Kansas** **1**: 1-81.
- MOURE, J.S. 1945. Contribuição para o conhecimento dos Diphaglossinae, particularmente *Ptiloglossa*. **Arq. Mus. Paranaense**, Curitiba, **4**: 137-178.
- . 1948. Notas sobre algumas abelhas de Tacanas, Tucumán, Argentina. (Hymenopt. Apoidea). **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **19** (1/2): 313-346.
- . 1949. Notas sobre algumas abejas de Tacanas, Tucumán, Argentina. II. (Hymenopt. Apoidea). **Rev. Ent.**, Rio de Janeiro, **20** (1/3): 437-460.
- . 1951. Notas sobre abelhas do antigo gênero *Pasiphae* (Hymenopt. – Apoidea). **Dusenía**, Curitiba, **2** (3): 189-198.
- . 1954. Novas notas sobre abelhas do antigo gênero *Pasiphae* (Hymenopt. – Apoidea). **Dusenía**, Curitiba, **5** (3/4): 165-190.
- MOURE, J.S. & P.D. HURD JR. 1987. **An Annotated Catalog of the Halictid Bees of the Western Hemisphere**. Washington, Smithsonian Institution Press, VII+405p.
- MOURE, J.S. & D. URBAN. 1992. *Sarocolletes* Michener, 1989, *status nov.* e espécies novas (Hymenoptera, Apoidea, Colletidae). **Acta Biol. Par.**, Curitiba, **21** (1-4): 113-120 [1995].
- NASCIMENTO, P.T.R. 1979. Catálogo de tipos Entomológicos do Museu Goeldi. Hymenoptera. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi**, n. s. Zoologia, **98**: 1-18.
- URBAN, D. 1995. Espécies novas de Paracolletini e Panurginae do sul do Brasil e Argentina (Hymenoptera, Apoidea). **Revta bras. Zool.** **12** (2): 397-405.

## ÍNDICE DOS TAXA DE PARACOLLETINI

<i>abdominalis</i> (Joergensen), <i>Bicolletes</i> .....	6	<i>decolorata</i> (Ducke), <i>Bicolletes</i> .....	8
<i>abdominis</i> Michener = <i>abdominalis</i> .....	6	<i>delahozii</i> (Toro), <i>Chilicolletes</i> .....	20
<i>Actenosigynes</i> Moure; Graf & Urban .....	3	<i>deltivaga</i> Ogloblin, <i>Tetraglossula</i> .....	39
<i>Aeganopria</i> Moure .....	5	<i>Drachyglossula</i> [sic] = <i>Brachyglossula</i> .....	6
<i>aenea</i> (Friese), <i>Biglossidia</i> .....	16, 17	<i>duplex</i> (Michener), <i>Sarocolletes</i> .....	37
<i>alismatic</i> (Ducke), <i>Bicolletes</i> .....	7	<i>echinodori</i> Melo, <i>Protodiscelis</i> .....	34
<i>alopez</i> (Cockerell), <i>Biglossidia</i> .....	16	<i>ecuadoria</i> (Friese), <i>Lonchorhyncha</i> .....	29
<i>andina</i> (Herbst), <i>Bicolletes</i> .....	7	<i>Edwyniana</i> Moure .....	21
<i>annectens</i> (Michener), <i>Lonchoprella</i> .....	27	<i>erithrogaster</i> (Toro & Rojas), <i>Bicolletes</i> ..	9
<i>anthracina</i> (Michener), <i>Tetraglossula</i> .....	39	<i>Ethalonchopria</i> Michener .....	22
<i>armata</i> Friese = <i>chalybaea</i> .....	16	<i>Eulonchopria</i> Brèthes .....	23
<i>armata</i> Joergensen = <i>wagneri</i> .....	35	<i>eulonchopriodes</i> (Michener), <i>Bicolletes</i> ..	9
<i>arnauellus</i> Michener = <i>arnau</i> , P. ....	32	<i>fasciata</i> (Schrottky), <i>Bicolletes</i> .....	9
<i>arnau</i> Moure, <i>Nomiocolletes</i> .....	30	<i>fazii</i> (Herbst), <i>Torocolletes</i> .....	40
<i>atacama</i> (Toro & Rojas), <i>Bicolletes</i> .....	7	<i>ferruginea</i> Moure, <i>Bicolletes</i> .....	9
<i>basirufa</i> (Schrottky), <i>Bicolletes</i> .....	7	<i>fiebreigi</i> [sic] = <i>fiebrigi</i> .....	34
<i>bathycyaneus</i> [sic] = <i>bathycyanea</i> .....	36	<i>fiebrigi</i> Brèthes, <i>Protodiscelis</i> .....	34
<i>bathycyanea</i> (Toro), <i>Reedapis</i> .....	36	<i>flavescens</i> (Friese), <i>Eulonchopria</i> .....	23
<i>Belopria</i> Moure .....	5	<i>flavescens</i> Friese = <i>psaenythioides</i> .....	24
<i>bernardinensis</i> Strand = <i>psaenythioides</i> ..	23	<i>flavicornis</i> (Spinola), <i>Edwyniana</i> .....	21
<i>bicellularis</i> (Ducke), <i>Bicolletes</i> .....	8	<i>flavitarus</i> (Toro), <i>Bicolletes</i> .....	9
<i>Bicolletes</i> Friese .....	6	<i>franki</i> Friese, <i>Bicolletes</i> .....	9
<i>bigamica</i> (Strand), <i>Tetraglossula</i> .....	39	<i>friesei</i> (Joergensen), <i>Bicolletes</i> .....	10
<i>Biglossa</i> Friese .....	15	<i>fucosa</i> (Michener), <i>Tetraglossula</i> .....	40
<i>Biglossidia</i> Moure .....	16	<i>fulva</i> Moure & Urban, <i>Sarocolletes</i> .....	37
<i>birabeni</i> Ogloblin = <i>bigamica</i> .....	39	<i>fulvoniger</i> Michener, <i>Actenosigynes</i> .....	4
<i>boliviensis</i> Vachal = <i>bouvieri</i> .....	18	<i>gaullei</i> (Vachal), <i>Ethalonchopria</i> .....	22
<i>bouvieri</i> (Vachal), <i>Brachyglossula</i> .....	18	<i>Glossopasphe</i> Michener .....	24
<i>Brachyglossula</i> Hedicke .....	18	<i>guaritarum</i> Urban, <i>Sarocolletes</i> .....	37
<i>bruneri</i> Ashmead, <i>Perditomorpha</i> .....	33	<i>Halictanthrena</i> Ducke .....	24
<i>caerulescens</i> Friese = <i>semicyanea</i> .....	36	<i>herbsti</i> Vachal = <i>zonalis</i> .....	29
<i>caerulescens</i> (Spinola), <i>Spinolapis</i> .....	38	<i>herreræ</i> (Toro), <i>Edwyniana</i> .....	21
<i>cearensis</i> (Ducke), <i>Nomiocolletes</i> .....	31	<i>Hexanthes</i> Ogloblin .....	25
<i>Cephalocolletes</i> Michener .....	19	<i>Holmbergeria</i> Joergensen .....	25
<i>cerdai</i> Toro = <i>cyanea</i> .....	38	<i>Holmbergia</i> [sic] = <i>Holmbergeria</i> .....	25
<i>cestri</i> Ducke = <i>iheringi</i> .....	10	<i>Hoplocolletes</i> Michener .....	26
<i>chalybaea</i> (Friese), <i>Biglossidia</i> .....	16	<i>ibanezii</i> (Ruiz), <i>Torocolletes</i> .....	40
<i>chalybea</i> = <i>chalybaea</i> .....	16	<i>iheringi</i> (Schrottky), <i>Bicolletes</i> .....	10
<i>Chilicolletes</i> , Michener .....	20	<i>inca</i> (Cockerell), <i>Biglossidia</i> .....	17
<i>chrysostoma</i> (Cockerell), <i>Bicolletes</i> .....	8	<i>inconspicua</i> (Michener), <i>Perditomorpha</i> ..	33
<i>cingulata</i> (Moure), <i>Ctenosibyne</i> .....	20	<i>isabellæ</i> Urban, <i>Cephalocolletes</i> .....	19
<i>colaratipes</i> [sic] = <i>coloratipes</i> .....	8	<i>jenseni</i> (Friese), <i>Nomiocolletes</i> .....	31
<i>coloratipes</i> (Cockerell), <i>Bicolletes</i> .....	8	<i>joergenseni</i> (Friese), <i>Nomiocolletes</i> .....	31
<i>crassipunctata</i> Urban, <i>Cephalocolletes</i> ..	19	<i>Kylopassiphæ</i> Michener .....	27
<i>crustariae</i> Joergensen, <i>Holmbergeria</i> .....	26	<i>labrata</i> Melo, <i>Protodiscelis</i> .....	34
<i>Ctenosibyne</i> Moure .....	20	<i>laena</i> [sic] = <i>laena</i> .....	33
<i>cyanea</i> (Cockerell), <i>Spinolapis</i> .....	38	<i>laticeps</i> (Friese), <i>Cephalocolletes</i> .....	19
<i>deceptrix</i> Moure, <i>Biglossidia</i> .....	17	<i>laena</i> [sic] = <i>laena</i> .....	33

<i>leaeana</i> (Vachal), <i>Perditomorpha</i> .....	33	<i>pseudozonata</i> Moure, <i>Bicolletes</i> .....	13
<i>Leioproctus</i> [sic] = <i>Leioproctus</i> .....	9	<i>punctatissima</i> Michener, <i>Eulonchopria</i> .....	24
<i>leucostoma</i> (Cockerell), <i>Bicolletes</i> .....	10	<i>Pygopasiphae</i> Michener .....	35
<i>limbella</i> (Vachal), <i>Ethalonchopria</i> .....	23	<i>Reedapis</i> Michener .....	36
<i>Lonchoprella</i> Michener .....	27	<i>robertsi</i> (Michener), <i>Biglossidia</i> .....	18
<i>Lonchopria</i> Vachal .....	27	<i>ruber</i> = <i>rubra</i> .....	13
<i>Lonchorhyncha</i> Michener .....	29	<i>rubra</i> (Toro & Rojas), <i>Bicolletes</i> .....	13
<i>longicornis</i> (Michener), <i>Biglossidia</i> .....	17	<i>rubriventris</i> (Friese), <i>Holmbergeria</i> .....	26
<i>longipes</i> (Joergensen), <i>Bicolletes</i> .....	11	<i>rufipennis</i> (Cockerell), <i>Sarocolletes</i> .....	37
<i>lucidula</i> (Cockerell), <i>Bicolletes</i> .....	11	<i>rufithorax</i> [sic] = <i>rufitorax</i> .....	28
<i>luteipes</i> (Friese), <i>Lonchopria</i> .....	27	<i>rufitorax</i> Ruiz, <i>Lonchopria</i> .....	28
<i>malpighiacearum</i> (Ducke), <i>Halictanthrena</i>		<i>rufiventris</i> (Spinola), <i>Bicolletes</i> .....	14
.....	25	<i>rufocerulea</i> Friese = <i>bouvieri</i> .....	18
<i>marginata</i> Spinola = <i>zonalis</i> .....	28	<i>rufocerulea</i> [sic] = <i>rufocerulea</i> .....	18
<i>melanocyanea</i> (Toro), <i>Reedapis</i> .....	36	<i>rugata</i> Urban, <i>Cephalocolletes</i> .....	19
<i>melanura</i> (Cockerell), <i>Spinolapis</i> .....	38	<i>saltensis</i> Friese, <i>Bicolletes</i> .....	14
<i>minor</i> Moure & Urban, <i>Sarocolletes</i> .....	37	<i>Sarocolletes</i> Michener .....	37
<i>missionica</i> Ogloblin, <i>Hexanthesa</i> .....	25	<i>semicyanea</i> (Spinola), <i>Reedapis</i> .....	36
<i>moerens</i> (Vachal), <i>Bicolletes</i> .....	11	<i>seydi</i> Strand, <i>Bicolletes</i> .....	14
<i>mourei</i> (Toro), <i>Edwyniana</i> .....	21	<i>similis</i> (Friese), <i>Lonchopria</i> .....	28
<i>mourella</i> (Michener), <i>Pygopasiphae</i> .....	35	<i>simplicicrus</i> (Michener), <i>Nomiocolletes</i> ..	32
<i>neotropica</i> Friese, <i>Bicolletes</i> .....	11	<i>spathigera</i> (Michener), <i>Protodiscelis</i> .....	35
<i>nigriceps</i> Friese, <i>Bicolletes</i> .....	12	<i>spgazini</i> (Joergensen), <i>Bicolletes</i> .....	14
<i>Niltonia</i> Moure .....	30	<i>spgazinii</i> [sic] = <i>spgazini</i> .....	14
<i>nitidior</i> Moure, <i>Belopria</i> .....	5	<i>spinolae</i> Dalla Torre = <i>zonalis</i> .....	28
<i>nivosa</i> (Vachal), <i>Aeganopria</i> .....	5	<i>Spinolapis</i> Moure .....	38
<i>Nomiocolletes</i> Brèthes .....	30	<i>sticta</i> Moure, <i>Bicolletes</i> .....	14
<i>oaxacana</i> (Michener), <i>Eulonchopria</i> .....	23	<i>stigmaticus</i> Strand = <i>bigamica</i> .....	39
<i>orientalis</i> (Vachal), <i>Bicolletes</i> .....	12	<i>stillborhina</i> Moure, <i>Bicolletes</i> .....	15
<i>pallida</i> Moure & Urban, <i>Sarocolletes</i> .....	37	<i>Tetraglossula</i> Ogloblin .....	39
<i>pallalis</i> (Ducke), <i>Protodiscelis</i> .....	35	<i>thoracica</i> Friese, <i>Biglossa</i> .....	15
<i>pampeana</i> Urban, <i>Bicolletes</i> .....	12	<i>tomentifera</i> Strand = <i>psaenythioides</i> .....	23
<i>Pasiphae</i> (ver <i>Spinolapis</i> ) .....	6, 7, 8, 9, 10,	<i>Torocolletes</i> Michener .....	40
11, 12, 13, 14, 18, 21, 22, 33, 35, 38, 41		<i>tristis</i> (Spinola), <i>Edwyniana</i> .....	22
<i>paraguayensis</i> (Schrottky), <i>Bicolletes</i> .....	12	<i>ventralis</i> (Friese), <i>Hoplocolletes</i> .....	26
<i>parva</i> Cockerell = <i>rufipennis</i> .....	37	<i>virgilia</i> Moure, <i>Niltonia</i> .....	30
<i>penai</i> (Toro & Rojas), <i>Bicolletes</i> .....	12	<i>wagenknechti</i> (Toro & Rojas), <i>Bicolletes</i> ..	15
<i>penal</i> [sic] = <i>penai</i> .....	13	<i>wagneri</i> (Vachal), <i>Pygopasiphae</i> .....	35
<i>Perditomorpha</i> Ashmead .....	32	<i>zonalis</i> (Reed), <i>Lonchopria</i> .....	28
<i>perezi</i> (Toro & Rojas), <i>Bicolletes</i> .....	13	<i>zonata</i> Moure, <i>Belopria</i> .....	6
<i>perornata</i> Cockerell = <i>bouvieri</i> .....	18		
<i>personata</i> [sic] = <i>perornata</i> .....	18		
<i>peruviana</i> (Cockerell), <i>Bicolletes</i> .....	13		
<i>pharcidodes</i> Moure, <i>Bicolletes</i> .....	13		
<i>plaumanni</i> (Michener), <i>Glossopasiphae</i> ..	24		
<i>Porterapis</i> Michener .....	33		
<i>porteri</i> (Ruiz), <i>Porterapis</i> .....	33		
<i>Protodiscelis</i> Brèthes .....	34		
<i>pruinosa</i> (Michener), <i>Kylopasiphae</i> .....	27		
<i>psaenythioides</i> Brèthes, <i>Eulonchopria</i> .....	23		

## ÍNDICE DAS PLANTAS

<i>absinthioides</i> , <i>Tessaria</i> .....	32, 11
<i>Abutilon</i> .....	12, 32, 33
<i>Acacia</i> .....	11, 16, 23, 24, 31, 32
<i>Achyrophorus</i> .....	11
<i>Adesmia</i> .....	40
<i>africana</i> , <i>Tamarix</i> .....	12
<i>alba</i> , <i>Prosopis</i> .....	27, 35

<i>albicaulis</i> , <i>Senecio</i> .....	11	<i>Cynara</i> .....	11
<i>Alisma</i> .....	7, 35	<i>denudatum</i> , <i>Gymnocalycium</i> .....	19
Alismataceae .....	34	<i>divaricata</i> , <i>Larrea</i> ...	7, 11, 16, 18, 26, 27, 32
<i>alpataco</i> , <i>Prosopis</i> .....	11, 16, 19, 31, 32, 35	<i>Echinodorus</i> .....	7, 34
<i>angustissima</i> , <i>Acacia</i> .....	24	<i>effusa</i> , <i>Baccharis</i> .....	11, 32
<i>arborea</i> , <i>Adesmia</i> .....	40	<i>eichleri</i> , <i>Cajophora</i> .....	4
<i>archavaletae</i> , <i>Cajophora</i> .....	9, 10, 12	<i>elaeagnifolium</i> , <i>Solanum</i> .....	15
<i>argentinum</i> , <i>Lycium</i> .....	15	<i>elegans</i> , <i>Ludwigia</i> .....	39
<i>arvensis</i> , <i>Convolvulus</i> .....	12	<i>Eryngium</i> .....	22, 31
<i>Aster</i> .....	11	<i>Escallonia</i> .....	22
<i>astragalina</i> , <i>Glycyrrhiza</i> .....	16	Euphorbiaceae .....	10
<i>atriplicifolium</i> , <i>Solanum</i> .....	16	<i>Flaveria</i> .....	10, 11
<i>augustis</i> , <i>Acacia</i> .....	24	<i>flexuosa</i> , <i>Prosopis</i> .....	35
<i>Azara</i> .....	40	<i>fortunei</i> , <i>Paulownia</i> .....	30
<i>Baccharis</i> .....	11, 15, 17, 24, 31, 32	<i>Fuchsia</i> .....	22
<i>Bidens</i> .....	11, 15	<i>furcata</i> , <i>Acacia</i> .....	11, 16, 31, 32
Bignoniaceae .....	30	<i>genistoides</i> , <i>Cyclolepis</i> .....	32
<i>Blumenbachia</i> .....	10, 12	<i>glauca</i> , <i>Pascalía</i> .....	11
<i>bonariensis</i> , <i>Sphaeralcea</i> .....	7, 10, 12, 14	<i>glaucus</i> , <i>Achyrophorus</i> .....	11
<i>Borreria</i> .....	8, 34	<i>Glechón</i> .....	10, 12
<i>brunneogemmia</i> , <i>Opuntia</i> .....	19, 20	<i>Glycyrrhiza</i> .....	16
<i>Bulnesia</i> .....	16, 18, 27	<i>gnaphalii</i> , <i>Croton</i> cf. ....	10
Cactaceae .....	19, 20	<i>gracile</i> , <i>Lycium</i> .....	15
<i>Caesalpinia</i> .....	11	<i>grandiflorus</i> , <i>Echinodorus</i> .....	34
<i>Cajophora</i> .....	4, 9, 10, 12	<i>Grindelia</i> .....	11, 32
<i>campestris</i> , <i>Prosopis</i> ..	11, 16, 19, 31, 32, 35	<i>Grobowskya</i> .....	16
<i>cardunculus</i> , <i>Cynara</i> .....	11	<i>Gymnocalycium</i> .....	19
<i>celastrina</i> , <i>Azara</i> .....	40	<i>Gymnophytum</i> .....	7
<i>Centaurea</i> .....	11	<i>hermanniae</i> , <i>Convolvulus</i> .....	12
<i>Cereus</i> .....	28	<i>Heterothalamus</i> .....	15, 31, 32
<i>Cestrum</i> .....	10	<i>hilarii</i> , <i>Clematis</i> .....	12, 16, 35
<i>chilense</i> , <i>Lycium</i> .....	15	<i>horridum</i> , <i>Eryngium</i> .....	31
<i>chilensis</i> , <i>Prosopis</i> .....	35	<i>hualtata</i> , <i>Senecio</i> .....	22
<i>Circium</i> .....	11	<i>Hypochoeris</i> .....	31
<i>Clematis</i> .....	12, 16, 35	<i>Hyptis</i> .....	8
<i>coerulescens</i> , <i>Baccharis marginalis</i> ...	17, 32	<i>Hysterionica</i> .....	11
<i>collina</i> , <i>Sphaeralcea</i> .....	12	<i>hysterionoides</i> , <i>Parthenium</i> .....	11
Compositae [Asteraceae] .....	11	<i>hysterophorus</i> , <i>Parchenium</i> .....	17
Compositae .....	24	<i>incisa</i> , <i>Cunila</i> .....	10
<i>contrahyerba</i> , <i>Flaveria</i> .....	10, 11	<i>Inga</i> .....	23
Convolvulaceae .....	12	<i>inodorum</i> , <i>Nothoscordum</i> .....	10
<i>Convolvulus</i> .....	12	<i>insignis</i> , <i>Blumenbachia</i> .....	10, 12
<i>Cristaria</i> .....	10, 14, 26	<i>Jacaranda</i> .....	30
<i>Croton</i> .....	10, 31	<i>jasionoides</i> , <i>Hysterionica</i> .....	11
<i>cuneata</i> , <i>Monnina</i> .....	19	<i>juncea</i> , <i>Baccharis</i> .....	11
<i>cuneifolia</i> , <i>Larrea</i> .....	18, 27	Lamiaceae .....	10
<i>Cunila</i> .....	10	<i>lanceolatum</i> , <i>Circium</i> .....	11
<i>Curcubita</i> .....	30	<i>Larrea</i> .....	11, 16, 18, 26, 27, 32
<i>Cuscuta</i> .....	12	<i>latifolia</i> , <i>Cristaria</i> .....	26
<i>Cyclolepis</i> .....	32	<i>latifolius</i> , <i>Schinus</i> .....	40

Leguminosae .....	11	<i>Phrygilanthus</i> .....	34
<i>leprosa, Sida</i> .....	12	<i>Physalis</i> .....	15, 19
<i>leptolobus, Senecio</i> .....	12	<i>pingrea, Baccharis</i> .....	11
<i>leucantha, Bidens</i> .....	11, 15	<i>pinnatus, Senecio</i> .....	11, 15, 32
<i>linearifolia, Solidago</i> .....	11	<i>piperitum, Phoeniculum</i> .....	32
<i>linifolius, Aster</i> .....	11	<i>polycephalum, Gymnophytum</i> .....	7
<i>litoralis, Cereus</i> .....	28	Polygalaceae .....	19, 20
<i>Loasa</i> .....	14, 22, 29	<i>precox, Caesalpinia</i> .....	11
Loasaceae .....	10	<i>Prosopis</i> .....	11, 16, 18, 19, 27, 31, 32, 35
<i>loasifolia, Cristaria</i> .....	10, 14, 26	<i>puberula, Jacaranda</i> .....	30
<i>Ludwigia</i> .....	39	<i>pulchella, Grindelia</i> .....	11, 32
<i>Lycium</i> .....	15	<i>Quillaja</i> .....	29
<i>macrostemma, Fuchsia</i> .....	22	<i>racemosa, Cuscuta</i> .....	12
Malpighiaceae .....	25	<i>retama, Bulnesia</i> .....	16, 18, 27
<i>Malva</i> .....	12	<i>rotundifolia, Malva</i> .....	12
Malvaceae .....	12, 26, 33, 37	Rubiaceae .....	34
<i>mammulosus, Notocactus</i> .....	19, 20	<i>rubra, Escallonia</i> .....	22
<i>marginalis, Baccharis</i> .....	17, 32	<i>sagittalis, Baccharis</i> .....	11
<i>mayor, Ludwigia</i> .....	39	<i>salicifolia, Baccharis</i> .....	11, 15, 31, 32
<i>Medicago</i> .....	16	<i>saponaria, Quillaja</i> .....	29
<i>melitensis, Centaurea</i> .....	11	<i>sativa, Medicago</i> .....	16
<i>mendocina [sic], Abutilon</i> .....	32	<i>scabrioides, Telesperma</i> .....	32
<i>mendocina, Sphaeralcea</i> .....	12	<i>Schinus</i> .....	10, 40
<i>mendocinum, Abutilon</i> .....	12	<i>sellowii, Notocactus</i> .....	19, 20
<i>mendocinus, Senecio</i> .....	11	<i>Senecio</i> .....	11, 12, 15, 22, 32
<i>microptera, Ximenedia</i> .....	11, 31	<i>serrulata, Baccharis</i> .....	11, 15
Mimosoidea .....	24	<i>Sida</i> .....	12, 33
<i>molle, Schinus</i> .....	10	Solanaceae .....	15
<i>Monnina</i> .....	19	<i>Solanum</i> .....	15, 22
<i>nigra, Prosopis</i> .....	18	<i>Solidago</i> .....	11
<i>Nothoscordum</i> .....	10	<i>spartioides, Heterothalamus</i> .....	15, 31, 32
<i>Notocactus</i> .....	19, 20	<i>speciosa, Grindelia</i> .....	11
<i>nudicaule, Eryngium</i> .....	31	<i>Sphaeralcea</i> .....	10, 12, 14
<i>obtusa, Grobowskya</i> .....	16	<i>stipellatus, Senecio</i> .....	11
<i>officinales, Taraxacum</i> .....	11	<i>strombulifera, Prosopis</i> .....	11
Onagraceae .....	39	<i>suaveolens, Hyptis</i> .....	8
<i>Opuntia</i> .....	19, 20	<i>subulata, Baccharis</i> .....	11, 15, 32
<i>ottonis, Notocactus</i> .....	19, 20	<i>succineus, Notocactus</i> .....	19, 20
<i>Oxalis</i> .....	12	<i>sulphurea, Opuntia</i> .....	19
<i>pampasica, Hypochoeris</i> .....	31	<i>Tamarix</i> .....	12
<i>paniculatum, Eryngium</i> .....	22	<i>Taraxacum</i> .....	11
<i>papillosa, Triscis</i> .....	11	<i>Telesperma</i> .....	32
<i>Parchenium</i> .....	17	<i>Tessaria</i> .....	11, 32
<i>Parthenium</i> .....	11	<i>tetrandrus, Phrygilanthus</i> .....	34
<i>parviflora, Malva</i> .....	12	<i>thermarum, Croton</i> .....	10, 31
<i>Pascalina</i> .....	11	<i>thymoides, Glechon</i> .....	10, 12
<i>pauciflorum, Abutilon</i> .....	33	<i>Triscis</i> .....	11
<i>Paulownia</i> .....	30	<i>Umbelifera</i> .....	40
<i>peploides, Ludwigia</i> .....	39	<i>verticillata, Borreria</i> .....	8
<i>Phoeniculum</i> .....	32	<i>viridirubra, Opuntia</i> .....	19, 20

<i>viscosa</i> , <i>Physalis</i> .....	15, 19
<i>Ximenedia</i> .....	11, 31
<i>Zucagnia</i> .....	27

### ÍNDICE DOS PARASITAS

<i>Isepeolus luctuosus</i> Spinola (em <i>Lonchopria marginata</i> ) .....	29
<i>Isepeolus viperinus</i> Friese (em <i>Lonchopria marginata</i> ) .....	29
<i>Sphcodes friesei</i> Herbst (em <i>Lonchopria marginata</i> ) .....	29